

Apresentado na Câmara Municipal projeto de construção de parques de recreação pelos bairros cariocas

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 13 de abril de 1951 NÚMERO 2.975

Director: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA



Não basta fechar os prostíbulos. Urge acabar com as "caçadas" nas ruas.

A campanha de repressão às casas de tolerância

Lado policial e aspecto social do complexo problema — A disseminação dos prostíbulos pelas zonas residenciais — Promiscuidade inconveniente e nociva — As urgentes soluções que se impõem

Ontem, perguntamos ao chefe de Polícia se a medida posta em prática, contra os camelôs, era no "diário" ou uma simples ameaça e tinhamos motivo para isso: embora em número mais reduzido, conforme tivemos o ensejo de provar, eles continuam

a exercer o seu comércio ilegal e quem tem dúvidas a esse respeito que vá no Largo de São Francisco, à rua Uruguaiana, Ramalho Ortigão, Miguel Couto

ou até mesmo à rua do Ouvidor e à Avenida Rio Branco. Hoje, pedimos licença ao chefe de Polícia para nova pergunta, agora com respeito a uma

outra campanha, iniciada dia 2 deste. Trata-se da repressão às casas de tolerância que infestam (Conclui na 8.ª pag.)

Alteração na Lei do Inquilinato

O sr. Fernando Ferrari do PTB do R. G. do Sul apresentou ontem o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — O art. 3.º da Lei do Inquilinato de 28-12-1950, passa a ter a seguinte redação: "Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer taxa de importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(Conclui na 8.ª pag.)

Teve todo o sangue substituído

BARRE, Vermont, 12 (I.N.S.). — Kaye Smith, com um dia de idade, parece estar passando bem, hoje, depois que todo o seu sangue lhe foi extraído e substituído por outro de um banco de sangue. A operação se tornou necessária, e exigiu apenas um litro de sangue novo, pois a menina sofria de Arterio-Blastoma Fetalis.

Ainda a agressão ao jornalista Carlos Lacerda

FOI OUVIDA, ontem, em Belo Horizonte, perante o dr. Antonio Coelho Antunes, juiz da 2.ª Vara Criminal, a sta. Cecília Nogueira de Sá, sobre o processo existente no Foro do Distrito Federal contra o coronel da Aeronáutica, Aloisio Guilherme Telles Ribeiro, denunciado de haver agredido o jornalista Carlos Lacerda, em 14 de maio do ano p. passado.

A audiência teve a contar com numerosos assistentes, incluindo-se vários representantes da imprensa, advogados do Foro local e alguns magistrados, e se estendeu por cerca de uma hora, sendo a testemunha inquirida pelo juiz, pelo Promotor, dr. Joaquim Ferreira Gonçalves, e pelo defensor do Coronel Telles Ribeiro, o criminalista Valed Perry, que veio especialmente do Rio de Janeiro para acompanhar o cumprimento da precatória.

A testemunha, crivada de perguntas pelo defensor do acusado, deixou escapar algumas contradições e terminou por afirmar que não identificara o Coronel Guilherme, mas, simplesmente, achou parecida sua fotografia com uma pessoa que lhe falara, no dia da agressão, no "hall" do edifício. Disse ainda a sta. Cecília Nogueira de Sá, que subiu no elevador do edifício onde residia

o jornalista Carlos de Lacerda, em companhia de dois cavalheiros, ambos gordos, o mais alto de cabelos grisalhos e que esse tinha traços da pessoa cuja fotografia lhe foi mostrada e que a polícia informou ser o Coronel Telles Ribeiro. O depoimento da sta. Cecília será enviado ao Juízo da 10.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro para ser anexado aos autos do processo.



Carlos Lacerda

ARMAS ATÔMICAS

CONTRA AS TROPAS INIMIGAS

ESTUDA O EXÉRCITO DOS EE.UU. O SEU EMPREGO TÁTICO

Acumulam os norte-americanos todos os tipos de novas armas em ritmo crescente — "Progresso satisfatório" no desenvolvimento de um submarino e de um avião movidos pela energia atômica — Cresce o plano do surto dos armamentos

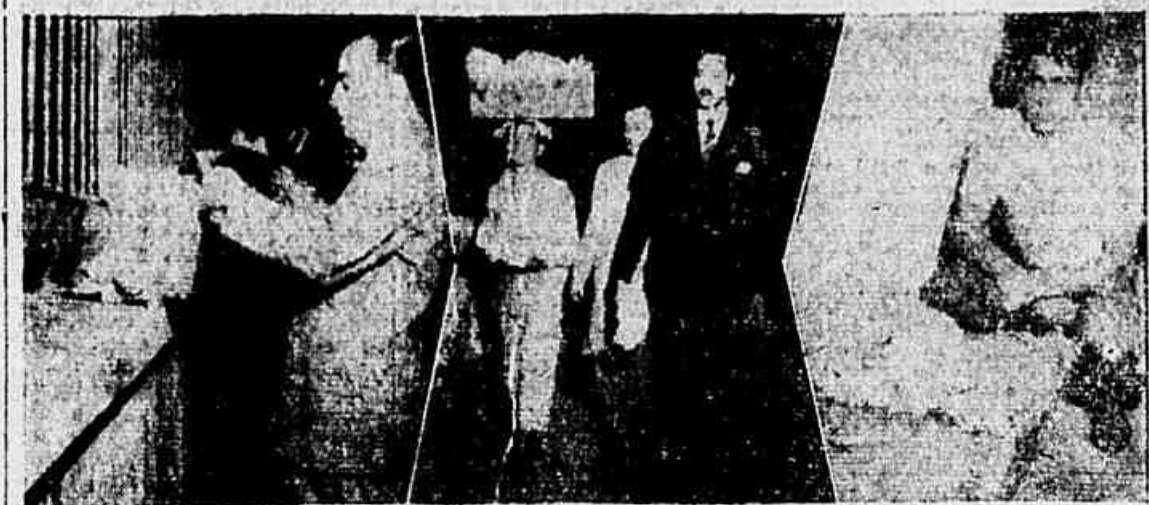
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Funcionários da Comissão de Energia Atômica asseguraram ao Congresso que os Estados Unidos estão acumulando todos os tipos de armas atômicas em ritmo crescente.

Estas garantias coincidiram com o relatório do general Ward Maris, sub-chefe adjunto do Estado Maior do Exército para investigação e desenvolvimento, de que o exército está formulando métodos para empregar armas atômicas taticamente contra as tropas inimigas no campo de batalha.

Falando num programa de rádio ontem à noite, Maris não especificou os métodos que estão sendo formulados, porém indicou que a investigação compreende trabalho em projetos atômicos de artilharia e projéteis dirigidos por controle remoto. (Conclui na 8.ª pag.)

ENCAMPAÇÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — O Senado Argentino aprovou a expropriação do diário "La Prensa" pelo governo.



O detetive examina a qualidade da carne. Em seguida, um entregador de carne, quando era detido. Por fim, a polícia examina o peso e prende em flagrante o açougueiro Fláusino Ribeiro Machado.

O "CAMBIO NEGRO" DA CARNE

Três gananciosos comerciantes presos em flagrante — Furtavam no preço, no peso e na qualidade — Mais nove açougues serão fechados

Usando toda sorte de ardís para sonegar o produto, fraudando no peso, furtando no preço e vendendo carne deteriorada, transformaram-se os açougueiros

em verdadeiros inimigos do povo e estão a merecer algo mais eficaz do que flagrantes mal efetuados que faz a polícia na presa de uma campanha desfechada

repentinamente. Ao fim desta, como no de outras uns poucos algezes do povo irão para a cadeia, mas outros — a maioria — voltarão tranquilamente às suas nefandas atividades: anexo de flagrantes imperfeitos, viciados alguns, porque arquitetados em condições que os invalidam frente à Justiça.

A perseguição aos infratores das leis de economia popular deve ser constante e não esporádica, desenvolvida em campanhas. (Conclui na 8.ª pag.)

A FRANÇA QUER COMPRAR MUITO CAFÉ AO BRASIL

Em missão oficial chega ao Rio o presidente da Federação dos Comerciantes de Café Verde, da França — O Brasil pode exportar três vezes mais do que vem fazendo ultimamente — Fala à imprensa o sr. R. J. Arioux

A França está vivamente interessada na importação em grande escala do café brasileiro — foi o que nos afirmou ontem, ao chegar a esta capital, o bor-

do do "Lavosier", o sr. R. J. Arioux, presidente da Federação dos Comerciantes de Café Verde, da França.

Incremento da importação da rubiacea

O sr. Arioux salientou, ainda, que a sua missão no Brasil, não só como representante da entidade que preside, como também, representando o Ministério da Alimentação da França, visa, sobretudo, dar maior incremento à importação da rubiacea brasileira pelo seu país.

Podendo fornecer para a França — fricou — a capacidade de seu consumo anual, que é de 2 milhões e quinhentas mil sacas, o Brasil nos enviou o ano

(Conclui na 8.ª pag.)

PREFERIU MORRER A TORNAR A MATAR

Ingeriu violento veneno o ex-condenado — Deixou três bilhetes esclarecedores

Ontem, à tarde, na avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 2.649, o antigo condenado Osvaldo Coelho, de 29 anos, solteiro, morador no prédio 2.651, da Avenida Presidente Vargas suicidou-se, ingerindo poderoso tóxico.

Comparando ao local, o comissário Antunes, do 13.º D.P.,

arreacodiu, nos bolsos do suicida, três bilhetes, esclarecendo o motivo do seu gesto.

No primeiro, dirigido ao dele-



Osvaldo Coelho, o suicida

gado do 13.º distrito, assim se expressa o suicida: "Ao sr. delegado do 13.º D.P. Peço por gentileza não culpar (Conclui na 8.ª página)

Cem vagões da Central do Brasil prontos a transportar feijão para o Rio

O produto, agora escasso no mercado, virá do norte do Paraná e de São Paulo — Cerca de cem mil sacos serão adquiridos ali pela C.C.P. — Dentro de dois ou três dias, a chegada dos primeiros lotes — Solução de emergência, até que haja transporte marítimo para a safra gaúcha

Mal as autoridades às quais está afeita a questão do abastecimento da população carioca acabam de solucionar o problema da carne para cujo abastecimento foi necessário a adoção de medidas energéticas, inclusive o fechamento de açougues, e já surgem dois novos obstáculos: o feijão e a batata estão escassos

e a razão da escassez é a falta de transporte pois, conforme declarou há dias o vice-presidente de C. C. P., existem nos portos gaúchos 150.000 sacos de feijão da nova safra e 74.000 caixas de batata. Como medida preventiva, e a fim de evitar a inevitável especulação derivada (Conclui na 8.ª pag.)

Anésia Pinheiro Machado em Buenos Aires



BUENOS AIRES — Acaba de chegar a esta Capital a aviadora brasileira Anésia Pinheiro Machado, que está completando um magnífico "Voo de Boa Vontade" pelas três Américas. A aviadora brasileira foi a primeira instrutora de aviação do continente. (Foto UP-ACME. Via aérea. 13-4-1951)

Os motoristas contra o exame psicotécnico

Recorre a Assistência Judiciária dos Motoristas da decisão do major Córtes — As razões jurídicas do recurso

O Diretor do Serviço de Trânsito, em recente portaria, estabeleceu o exame psicotécnico para motoristas e o fez levado pelo número considerável de desastres de automóveis ultimamente verificados nesta capital.

Com essas decisões do major Geraldo Córtes, não se conformou o Conselho Deliberativo de Assistência Judiciária dos Motoristas que encaminhou agora, àquele Serviço, um pedido de reconsideração. A referida solicitação que vem justificada por uma série de considerações calçadas em dispositivos de lei, dá aquela medida como resultante de abuso de poder e como um obstáculo ao livre (Conclui na 8.ª pag.)

Roupa feita e sem medida
O Toles, alfinete

Sobre o atual campeão que a Polícia anuncia para a mobilização das cinzas — campanha louvável e mais do que necessária — Jacinto de Torres, cronista elegante, reclama sempre... contra as pulgas. Para os cavalheiros elegantes e higiênicos deve ser mesmo mais importante que a moral...

Ainda falando sobre cinema um cronista houve que reclamou a elegância de Errol Flynn, no filme um punhado de bravos, com barba feita enquanto os demais artistas estão desfigurados e sujos, pois que a ação é durante um sério e perigoso combate. Mas não seberá o citado cronista que Errol Flynn é o "mocinho da fita", e que contra o mocinho ninguém pode e não pega?

Noticiaram os jornais que o Governador Munhoz de Rocha (Paraná) veio ao Rio para tratar de vários assuntos, entre os quais a modificação do preço do café. Mas esse assunto não deverá ser tratado em Washington?

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 94. De 14 às 18 horas.

VENDE-SE
Americano deixando o Brasil, vende de Cama de solteiro com colchão "Hollywood" e "Beautyrest" Box Spring, completa, com três almofadas de encosto — Cr\$ 4.000,00. Cama de casal, com colchão de molas "Beautyrest" — Cr\$ 2.500,00. Dúas poltronas estofadas — Cr\$ 1.000,00 cada. Mesa de cozinha, de metal, com pedra de porcelana. Cr\$ 700,00. Refrigerador "Frigidaire", 9 pés, Cr\$ 12.000,00. Rua Rita Ludolf, 24 — apt. 302 — LEBLON.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

No Ministério da Viação
O ministro da Viação, Engenheiro Souza Lima, recebeu ontem em audiência o deputado Arnaldo Cendeara, líder do PSP na Câmara, deputado Udirajara Kentenegian do PSP, o sr. ministro da Austrália, Peter Richard Heydon e o Coronel Adalberto de Melo, diretor Geral do D.C.T.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
3as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.991 — Fone: 32-7266

Coisas da Cidade
AO AMANHECER
PAULA ACHILLES

QUEM atentar para a capital carioca ao amanhecer, notará, sem dúvida, que a metrópole inteira é bem a atração que desperta para os olhos da curiosidade, alguma coisa além do comum. A própria natureza tem nela um encanto de expressão mais alta e por isso mesmo, mais atraente. Em suas ruas o Rio de Janeiro vive, como na alegria de um sonho, a exuberância de horas que parecem ressurreições surpreendentes. Suas praças, seus jardins, suas edificações guardam, nesses momentos, o sentido dos grandes mistérios. Há, em toda ela, a aparência sempre nova de uma contínua atualização de mudanças para o pensamento observador. E invariável esse quadro de mudanças nas horas matutinas da cidade.

Em meu caminho cotidiano, tenho testemunhado essa panorama que é bem uma festa para o espírito, uma aléluia para a vida. É um despertar para as idéias, é um encorajamento para a animação.

Todos os dias isso acontece, dando a suposição de que a cidade se predestina em si mesma. Transmuda-se em seu ser a vitalidade que se deve notar em outras terras, em outros centros de civilização mais antiga. Sinto a emotividade do entusiasmo diante das indolências coletivas que despertam para a metrópole, debandando para rumos diferentes e se encaminham para a luta instintiva da conservação. Na alegria ou na tristeza desses bandos de homens e mulheres, de moços e velhos, existe o empenho arduo de viver. Observo e sinto o que todos vêem e sentem. Indistintamente, cada vibrante que segue, que contem, que chega, é uma parcela do todo humano que se conjuntava para o mesmo fim. Cada sentimento, cada vontade, cada aspiração, nesses instantes, é uma esperança de não desanimar. E a cidade, acordada entre alboros, sorrindo sobre a terra, é o exemplo maior. Festa do sol, festa das árvores, festa das flores é a metrópole quando amanhece. Retomando os seus lugares, a vida se organiza, a vida reconhece.

Neste particular, quem sentiu a plenitude da beleza e do alvoroço da CIDADE MARAVILHOSA foi, inevitavelmente, Olegário Mariano. A sensibilidade do Príncipe dos poetas brasileiros não escaparam as filigranas dessas retalhas do encantamento. Em estado, tal um beneditino da contemplação, o vate admirável das ÚLTIMAS CIGARRAS dá-nos a ratificação desta afirmativa. A capital carioca, em seus poemas iluminados, tem alma, canta e vibra pela sonoridade envolvente de uma sinfonia em marcha. Grande poeta e grande intérprete de nossa gente e de nossa terra.

Por essa meditação a que me entrego, como que descubro, nas manhãs do Rio, o destino do Brasil maior. Compreendo a confiança que devemos alimentar. Considero crime ou cobardia o indício de qualquer desânimo. Nossa Pátria é uma alorada para as nossas convicções. Creio nela como creio no tumulto da mocidade, no alvoroço da criança. Quando encontro, pela manhã, esses grupos que se dirigem às escolas, alegres e sorridentes, aumento a suposição de acreditar. E da cidade que acordo, pelos seus encantos e pela sua exuberância de atriutos, concluo que em tudo que é nosso existe sempre o inextinguível fogo de ser feliz. Nunca me cansarei de observar a metrópole carioca nesse começo de cada dia. O que amanece é como o que volta. Há segredos e existem mistérios em tudo quanto nos regresa.

Rede de parques de recreação pela cidade

Localizados de preferência em praças públicas — Projeto apresentado à Câmara Municipal

Em reportagem publicada em edições passadas, fizemos apelo ao prefeito general Mendes de Moraes, para que mandasse extender a todos os bairros cariocas play-grounds, semelhantes ao construído na Praia do Russel e nas praias de Ipanema e Leblon. Alegamos a necessidade de se inculcir no espírito da criança o gosto pelo esporte e prepará-lo fisicamente para o dia de amanhã.

Ontem, na Câmara dos Ver-

dores o sr. Pascoal Carlos Magalhães, apresentou um projeto nesse sentido, merecedor de todo aplauso de nossa parte, pois o mesmo vem ao encontro das reivindicações que fizemos nesse sentido, indo mais além pois preleia praças esportivas e a construção de pavilhões com salas de trabalhos manuais e até auditórios.

Transcrevemos abaixo na íntegra, o projeto do sr. Pascoal Carlos Magalhães, cuja redação é a seguinte:

A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal organizará e instalará uma rede de "Parques de Recreação" composta de várias e distintas unidades. Parágrafo único: Anualmente serão construídos no Distrito Federal, sete "Parques de Recreação". Art. 2.º — Os "Parques de Recreação" serão localizados, de preferência, em praças públicas, em bairros de grande densidade de população, e de acordo com o plano que será organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermédio do Departamento de Educação Complementar. Art. 3.º — Os sete "Parques de Recreação" que deverão ser construídos no corrente ano serão localizados em Marechal Hermes, Ilha do Governador, Méier, Vicente de Carvalho, Vila Isabel (Praça Barão do Drummond), São Cristóvão e Campo Grande. Art. 4.º — Cada "Parque de Recreação" compreenderá: um pavilhão-sede contendo sala de administração, sala de trabalhos manuais, massagem, sala de trabalhos manuais femininos; salão-auditório; depósito de material; sala-biblioteca; sala de reuniões de pequenos clubes; equipamentos sanitários e esportivos; quadra de vôlei e basquetebol; aparelhos de recreação, tais como: gangorras, escorregas, gólias, etc. Art. 5.º — Os "Parques de Recreação" ficarão subordinados ao Departamento de Educação Complementar, sob a direção de outros setores da Prefeitura do Distrito Federal, por meio de seleção especial de cursos e concursos supervisionados por aquele Departamento. Art. 6.º — Será baixado pelo secretário Geral de Educação e Cultura um regulamento relativo ao funcionamento dos "Parques de Recreação". Art. 7.º — Para atender aos serviços de conservação e reparos dos "Parques de Recreação" será constituída uma equipe especial, volante, de artifices-bombeiros-elétricos, pedreiros, marceneiros e pintores. Art. 8.º — A Lei Orçamentária consignará anualmente a verba de quantia de dez milhões de cruzeiros para a construção de sete "Parques de Recreação" tal como está referido no artigo 3.º. Art. 9.º — Além dos "Parques de Recreação" determinados na presente Lei, a Prefeitura Municipal, por meio dos "Recintos Infantis" compostos, cada qual, de um conjunto de balanços, outro de gangorras, um escorrega e uma gólia, no qual serão empregados, no máximo, vinte e cinco mil cruzeiros por Recinto. Parágrafo único — No corrente ano serão instalados "Recintos Infantis" nos seguintes locais: Santa Cruz, Penha-Circular, Bangu, Douçococo, Inhumas, Santa Tereza, Santa Cruz, Campo Santo, Anápolis, Praça Xavier de Brito, Praça Afonso Pena e Grajaú. Art. 10.º — Os "Recintos Infantis" criados na presente Lei terão a devida assistência técnica de acordo com o regulamento a que se refere o art. 11.º. Art. 11.º — Para atender as despesas com a execução da presente Lei no corrente exercício, o qual será autorizado a abrir o crédito especial de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, o qual será consignado na forma do art. 11.º do Decreto 2.416 de 17 de julho de 1940. Art. 12.º — Além da verba a que se refere o artigo 10.º, a Lei Orçamentária consignará a quantia de 250 mil cruzeiros destinados ao atendimento anual de dez "Recintos Infantis".

Reorganização dos quadros da Central

Para dentro de três meses a conclusão dos estudos — Novas locomotivas para o tráfego suburbano



O coronel Eurico de Souza Gomes, ladoado pelo chefe de seu gabinete e jornalistas, quando concedia a entrevista.

A propósito dos últimos acontecimentos em torno do abastecimento da carne ao Distrito Federal, e que tamanha celeuma já provocou e continua agitando a opinião pública, assim como a respeito do sinistro que ocorreu entre Ewbank da Câmara e a estação de Buarque Macedo, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa ali acreditada.

Abordou ele vários pontos da sua administração, no mais vivo interesse em atender as diretrizes traçadas pelo presidente da República no que diz respeito à nossa principal ferrovia.

A responsabilidade da imprensa
Inicialmente, manifestou a ótima impressão que tem para com a imprensa, que vem com ele colaborando, para o êxito da sua administração.

O transtorno do Ewbank da Câmara
Referiu-se, a seguir, a.s. ao desastre ocorrido entre Ewbank da Câmara e Buarque Macedo, onde 4 milhões de metros cúbicos de terra ruíram sobre o leito da estrada, e que motivou ficar a mesma interditada num trecho de 60 metros, tornando quase impossível o restabelecimento da linha, o que fora calculado para 15 dias.

Três dias de intenso trabalho
Em vista da grave situação criada, o coronel Eurico de Souza

Gomes dirigiu-se para o local do sinistro, comandando de perto os trabalhos que foram concluídos em três dias. Descrevendo em detalhes os efeitos decorrentes no transporte de mercadorias que abastecem o Rio de Janeiro, concluiu o diretor da Central que o mesmo foi feito normalmente.

Quatro mil cabeças em três dias
O gado foi tocado pela estrada de rodagem. No próprio dia de desembarque, foram por esse meio, transportadas mil e oitocentas cabeças — acontece que nesse dia era posto em vigor o novo tabelamento de carne, feito pelo governo, daí a sua maior responsabilidade em tão grave emergência, conseguindo lograr êxito transportando para a capital quatro mil cabeças de gado em três dias. Esse montante poderia ter sido transportado diariamente e normalmente, caso a necessidade de consumo assim o exigisse. Entretanto como o consumo é somente de 800, continuamos transportando esse número por ser o suficiente.

Reorganização dos quadros
A uma pergunta de um dos jornalistas credenciados em seu gabinete, sobre se s.s. tinha algum projeto com relação aos trabalhadores, assim respondeu: — A direção da Estrada está autorizada pelo ministro da Viação a propor ao governo a reorganização dos quadros, sendo isso assunto de estudos da Comissão de reorganização do pessoal ferroviário, cujos trabalhos com referência aos titulados, extramurários e diaristas deverão estar concluídos dentro de três meses.

Novas locomotivas
Encerrando sua palestra declarou que se encontra ainda em estudos um projeto para a compra de Locomotivas, diesel e elétricas para o que já se está tomando providências especificações, necessitando, entretanto, da garantia do Banco do Brasil.

PALÁCIO ITAMARATI
DIA PAN AMERICANO
Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Brasil-Vicepala da Câmara Municipal, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores, a solenidade do "Dia Pan Americano", promovido pelo Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

Nessa tarde dissertará sobre vários aspectos do Pan-Americano o acadêmico Antonio Carneiro Leão e os drs. Ornilândia Bastos e Romy Medeiros da Fonseca. Pelo Ofício da Escola Orsina da Fonseca, sob a direção da professora Lucília Villas Lobos serão ouvidos o Rino Nacional e o Hino de Contratização Americana.

MINISTRO HELIO LOBO
O ministro Helio Lobo chega hoje a esta capital, viajando pela Pan American, às 11 horas, no Aeroporto do Galeão.

CONDEGORAÇÃO
O primeiro secretário Antonio da Câmara, Canto acaba de ser agraciado pelo governo espanhol com a Comenda de Isabel a Católica. A notícia foi comunicada ao interessado em elegias caria de se nomear José S. de Brice, chefe do Departamento Político do Ministério dos Assuntos Exteriores, acompanhado de outro do embaixador de Espanha senhor Conde de Casa Roja, na qual resalta os méritos e qualidades pessoais do diplomata português.

AUDIÊNCIAS
O ministro Helio Lobo recebeu ontem, em seu gabinete no Palácio Itamarati, os senhores: Osvaldo Viail, embaixador do Chile; Arturo Borrero, embaixador do Equador; Antonio de Faria, embaixador de Portugal; e o senador Alfredo Neves.

Revive o clamoroso crime de Bagé

Submetido a novo julgamento, foi condenado o mandante, dr. Cândido Gaffree — O executor já fora condenado

PORTO ALEGRE, 12 (Especial para "A Manhã") — O júri do município de Bagé condenou a 7 anos de reclusão o médico Cândido Gaffree por crime de homicídio contra o seu colega Walter Aguiar. O crime ocorreu em meados de 1944, a porta da San-



Dr. Cândido Gaffree, que mandou matar seu colega Walter Aguiar.

a Casa da sede do município e revoltou a população. Um desconhecido abateu o médico a tiros e fugiu.

Uma sobrinha do assassino encurralou-se de um soldado da Brigada Militar e, certo dia conversou com ele sobre o crime. O brigadista, habilmente fez com que a jovem denunciasse o criminoso. Era mesmo o seu tio, Salustiano Miéres. Uma patrulha de soldados deu-lhe caça. Estava ele num matagal e, com medo de ser morto, entregou-se. Confessou que o dr. Cândido Gaffree o "peltara" com 15.000 cruzeiros e lhe dera um revólver, com o qual praticou o crime.

Só então o povo compreendeu tudo. Walter Aguiar era um médico moço, de futuro promissor o que causava inveja ao outro, daí o ódio que o dr. Cândido lhe voltava. Levados a julgamento, Miéres foi condenado a 15 anos de prisão, enquanto seu colega, o dr. Cândido, como mandante, absolvido.

A promotoria, entretanto, recorreu e agora o dr. Cândido Gaffree foi novamente julgado, sendo condenado por 5 votos contra 3. O juiz sr. Jorge Benício Filho, fixou a pena em 7 anos de reclusão.

Encerramento da Reunião Algodoeira do Nordeste

SEGUEM HOJE PARA O NORDESTE OS MINISTROS DA AGRICULTURA E DA FAZENDA

O ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, em companhia do sr. Horácio Lafer, titular da Fazenda, segue hoje para Campina Grande, na Paraíba, a fim de presidir amanhã, naquela cidade, o encerramento da Reunião Algodoeira do Nordeste. Nessa oportunidade, o sr. João Cleophas proferirá um discurso a respeito da recuperação de nossa lavoura algodoeira.

Os dois titulares viajarão diretamente ao Recife, de onde se transportarão para Campina Grande. Após o encerramento do certame, visitarão o Rio Grande do Norte e Ceará, com o intuito de conhecer os respectivos governos estaduais, sr. Dix-sept Rosado e Raul Barbosa, que também viajarão hoje para o Nordeste. Várias homenagens serão prestadas no Recife aos sr. João Cleophas e Horácio Lafer.

Fazem parte da comitiva dos ministros da Agricultura e da Fazenda os sr. senador Ferreira de Souza, deputados José Joffily, Iria Meinberg presidente da Faresp; Silvio Benício, Aluísio Alves, Wanderley Junior, Gentil Barreira e Virgílio Tavora; Oliveira Costa, secretário de Agricultura do São Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias do São Paulo; Flávio Rodrigues, da Comissão Especial de Algodão; Industrial Deodoro Ferreira; Caribaldi Dantas, José Carlos Pereira de Souza e Wilson Aguiar, do gabinete do ministro da Fazenda; e José Meira de Araújo, do gabinete do ministro da Agricultura.

A SESSÃO PLENÁRIA DO RECIFE
RECIFE, 12 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizar-se-á nesta capital duas sessões plenárias ambas presididas pelo sr. Lauro Bezerra, representante de Secretaria de Agricultura de Pernambuco, além das delegações da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e São Pau-

lo, comparecerão também a Reunião delegados dos Estados da Bahia e do Piauí, participando todos dos trabalhos. No plenário das duas sessões foram debatidas as teses apresentadas pelos representantes de Pernambuco. Essas proposições, em número de quatro, dispõem sobre organização e assistência técnica, cooperativismo, créditos e financiamento, fiação e tecelagem, e, finalmente, uma vez sobre aplicação de adubos e corretivos. As referidas teses, que representam a contribuição de Pernambuco aos trabalhos da Reunião Algodoeira do Nordeste, tiveram suas discussões encerradas, devendo ser submetidas à votação durante as sessões finais deste certame, na cidade de Campina Grande, onde será encerrado, solenemente a Reunião, com a presença dos Ministros da Agricultura e da Fazenda.

Apresentando nada menos que doze ferimentos pelo corpo, produzido por arma de fogo calibre 55, na tarde de ontem doze entradas no H.P.S. o contraventor do jogo do bicho Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem" de 35 anos, solteiro, morador na rua São Jorge, 38, na barra de Vasco.

O fato, não está, ainda, convenientemente esclarecido.

Assassino e desordeiro

Geraldo Mendes Ferreira, o "Ferrugem", é um indivíduo bastante conhecido da polícia, por ser assassino e desordeiro habitual.

Nas últimas noites, assassinou um desafeto na zona do Mangue e, dias depois, baleou outro, no mesmo local, vindo esse a falecer no H.P.S. Em todas as duas ocasiões, "Ferrugem" viajara em carro de praça, o que facilitou a sua fuga.

Passados alguns dias, "Ferrugem" voltou a figurar no noticiário policial dos jornais, como autor de duas novas agressões à bala. Uma em São Cristóvão e outra, no Parque Arará, ambas por motivo de somenos.

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Oelavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6908. Publicidade: 43-6907. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8070. REDE INTERNA: 43-5485, 43-5485, 43-5552 e 43-1865. Depois das 23 horas — Redação: 43-6908, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1905

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De sudeste a nordeste, moderados.

PAGAMENTOS NO TESOURO
Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje, as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber: Montepio da Agricultura — letras A a Z — folhas 7.601 a 7.604; Montepio da Educação — letras A a Z — folhas 7.101 a 7.707 e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — letras A a Z — folhas 7.150 a 7.152.

FEIRAS LIVRES
Funcionará sábado as seguintes Feiras Livres: Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha; Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sam-palo — Praça Cruz Vermelha;

O côco
O côco, esse delicioso fruto, que se presta à confecção de tão gostosos doces e tão requintado sabor pode dar as preparações, possui 53,2% de hidratos de carbono, 3,8% de proteínas, 18,1% de gorduras e 4% de água. Contém ótima dose de ferro, além de potássio, cálcio, fósforo, magnésio, sódio e cloro e vitaminas B1 e B2 em pequenas quantidades. Nele temos ótimo auxílio da arte culinária, emprestando um gostoso "sui generis" às preparações. (Serviço fornecido pelo S.A.F.S.).

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar.
Tel.: 22-7029 — Diariamente, das 14 às 18 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLÍNICA

Melhora o Dr. Laureano

Recolhido, ontem, ao Graffree Guinle — Trocado o aparelho de gesso por um outro ortopédico — O boletim médico do Serviço Nacional do Câncer

Acompanhado de sua esposa, d. Marcina, e dos médicos que o assistem, o dr. Napoleão Rodrigues Laureano, foi recolhido, ontem, pela manhã, numa ambulância, para a seção do Serviço Nacional do Câncer, no Hospital Graffree Guinle, onde ficará, até a manhã de hoje, ocupando o apartamento que ali lhe fora reservado desde sua chegada à esta capital.

CAÇÃO DE NAO X
A permanência do médico parabaiano no Graffree Guinle tornou-se necessária, pelo menos por 24 horas, para a substituição do aparelho de gesso, colocado para imobilizar a sua perna direita, e aplicações de rádio.

A SUSPEITA DE FRATURA
Durante sua permanência naquele hospital, serão, ainda, feitas diversas chapas radiográficas do colo, do fêmur, onde foi notada, em exames anteriores, um princípio de fratura.

5.300 LEUCOCITOS
Após o primeiro tratamento do "Kreblozen", que consistiu na aplicação de duas injeções, a percentagem de leucócitos constatada nos exames de sangue que vêm sendo feitos, diariamente, no dr. Laureano tem subido de forma auspiciosa. De 3.000, registrada, pouco antes de ter tomado a primeira dose do "Kreblozen", a percentagem de leucócitos no sangue do paciente, de acordo com o último exame, realizado ontem, subiu para 5.200, ou seja quase o normal, que é de 6.000.

O ESTADO DE SAUDE DO DR. LAUREANO
O seguinte o boletim médico, fornecido pelo Serviço Nacional do Câncer, sobre o estado de saúde do dr. Laureano:

Dia 11, passou relativamente calmo, com temperatura máxima de 36,2, pulso 110, pressão arterial 120x80, à noite. Amanheceu, dia 12, com temperatura 37,4 e pulso 108. Sua fórmula sanguínea melhorou, estando hoje, 12, com 5.200 leucócitos, quando antes tinha apenas 3.000. Hoje, pela manhã, fez novas aplicações de radioterapia, no Serviço Nacional do Câncer, uma

na região coxa-femural e outra na região orbitária esquerda. O aparelho provisório de gesso foi substituído por outro, feito em resina ortopédica, em melhores condições. Novos exames radiográficos foram feitos para verificar o estado das lesões ósseas que apresentava a bacia e fêmur direitos.

Recebeu, também, uma transfusão de sangue. Ficará provisoriamente, internado no Hospital Graffree Guinle.

ADESÕES
Adetram a causa do dr. Laureano, nesta capital, a Fabris de Trindade Marcanã, sediada nesta capital, a Rua Conde Bonfim, através de um movimento que mobilizou todo o seu pessoal, desde os principais diretores até o mais modesto dos seus operários, também contribuiu para a campanha do câncer, reunindo a quantia de 3.000 cruzeiros. Essa importância, destinada à Fundação Laureano, foi entregue, ontem, à Rádio Nacional, por uma comissão de operários daquela fábrica.

NO INTERIOR
Do sr. Osvaldo Soares, diretor do Grupo Escolar Almirante Barroso, de Canoas, Santa Catarina, receberam um telegrama dando notícia do movimento ali iniciado pelo corpo docente daquela escola em benefício da Fundação Laureano. No Colégio Brasil, de Niterói, sediado a Alameda São Sebastião, professores e alunos realizaram uma subscrição em benefício da Fundação Laureano, reunindo, assim, importância de 4.320 cruzeiros, que foi enviada à Rádio Nacional, para aquele fim.

Produção de arroz em Propriá, Sergipe

Para tornar segura e contínua a produção de arroz na imensa e fértilíssima varzea de Propriá, às margens do Rio São Francisco em Sergipe, o Departamento Nacional de Obras e Saneamento vem executando um vasto conjunto de obras, no valor total de Cr\$ 2.830.000,00. Trata-se de um vasto sistema de diques, canais coletores e comportas, além de reificação e ampliação do rio Propriá.

A obra de escavação num total de 650.000m³, foi contratada por Cr\$ 1.650.000,00 e prossegue sempre que o nível do São Francisco, o permite. Nela estão empregados três dragas do D. N. O. S. no valor de Cr\$ 2.300.000,00.

A construção das comportas, das quais 8 são manobráveis e 12 automáticas, está contratada por Cr\$ 1.179.000,00 e deve ficar concluída no corrente ano.



NA AGRICULTURA O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO — Esteve ontem, à tarde, em conferência com o ministro da Agricultura, o governador do Estado do Rio, O sr. Amaro Peixoto, que se fazia acompanhar da sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura fluminense, tratou com o sr. João Cleophas de assuntos relacionados com a agricultura no Estado do Rio

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 51, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1165 Das 16,30 às 19 hs.

GIGANTESCA BATALHA AÉREA SOBRE A COREIA

FLASH A DEMISSÃO DE MAC ARTHUR

CONTINUA o mundo de baixo de imensa emoção da demissão do general Douglas Mac Arthur. Divergências observam claramente a americana e a internacional. Esta em geral é favorável e se prevê que, desatado, possa resultar uma vitória para a guerra da Coreia. A outra está muito dividida, envolve problemas de política interna e tem aspectos extremamente graves.

Os republicanos estão apoiando vivamente o general demitido, ameaçam findar com a política bi-partidária em assuntos internacionais, exigem que Mac Arthur exponha seus pontos de vista diante do Congresso e atacam com veemência o presidente Truman e o Secretário de Estado Acheson, a quem dão maiores culpas na decisão presidencial.

A divergência entre o governo americano e Mac Arthur se cifra no fato de acreditar o general que a vitória contra o comunismo não se obterá sem o ataque à China, pela plataforma da Fomosa, que ele declara tão importante para a defesa ocidental quanto a Europa, ou mais ainda. Os americanos, e sobretudo os ingleses, não desejam alargar a luta à China e acreditam que será possível um entendimento com Mao-Tse-Tung, chegando-se mesmo que um projeto teria sido elaborado nesse sentido no Departamento de Estado e que Mac Arthur o torpedeou com declarações favoráveis ao ataque à China comunista.

Liquidado o caso da libertação da Coreia do Sul, a crise estaria terminada, cumprida a missão das forças da ONU, chamadas apenas a revidar uma agressão. Mac Arthur estaria dificultando essa solução. A sua retirada no cenário se imporia para ser revista a política no extremo oriente, com probabilidade de êxito.

Nos Estados Unidos o caso deflagrou uma tempestade política, da qual se querem valer os republicanos para atacar Truman e Acheson. Reclamam a volta do general demitido, que venha falar perante o Congresso, peçam inquéritos e outras medidas para limitar o poder do governo. Este, conquanto não possua uma sólida maioria no Congresso, se dispõe a resistir e os democratas estão fiéis à Casa Branca e já derrotaram as primeiras moções apresentadas, no sentido de ser ouvido pelo Legislativo o general Mac Arthur.

Para perturbar o ambiente político em efervescência, há que ajudar a começar uma produção pelo fato de ser Mac Arthur um legítimo herói, o vencedor do radioso triunfo dos americanos em o Japão. O velho soldado de guerra se vê cercado de uma enorme simpatia pessoal e o próprio governo, bem assim os povos dos outros países que lhe são contrários, não reconhecem um dos maiores soldados modernos: cuja grandeza superará a controvérsia atual, como disse o sr. Morrison na Câmara dos Comuns. Mas, nestes países, o colosso é apenas de política internacional, enquanto nos Estados Unidos se reflete intensamente na política interna.

E a sua repercussão do outro lado da cortina? Acreditamos que os comunistas pouco se interessam com o fato. Sabem que Mac Arthur ou outro qualquer manterá a política de Washington. Piora a paz na Coreia se a entenderem favorável aos seus interesses, em caso contrário não será a saída de Mac Arthur que os levará a essa conclusão.

Formosa não será entregue aos bolchevistas Inalterada a política dos EE. UU. no Extremo Oriente — Conclusão rápida do tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A demissão do presidente Truman de concluir rapidamente o tratado de paz com o Japão foi, sublinhada hoje, novamente, com o despacho de John Foster Dulles para Tóquio. Esse conselheiro do Departamento de Estado parte este fim de semana, para conferência com o ten. gen. Ridgway, sucessor do demitido gen. MacArthur, e líderes do governo japonês. Circulos informados dizem que isso deixa em suspensão todas as especulações no sentido de que a demissão de MacArthur poderia resultar em retardamento da conclusão do tratado. O Departamento de Estado deixou claro que rejeitará as sugestões britânicas no sentido de que se dê voz à China comunista nas negociações para o tratado e de que, eventualmente, se lhe entregue Formosa.

COMUNICAÇÃO AO GOVERNO JAPONÊS
TÓQUIO, 12 (INS) — O "premier" Shigeru Yoshida declarou hoje que havia recebido uma comunicação do governo dos Estados Unidos assegurando que não sofreria alterações a

política norte-americana para com o Japão.

De acordo com Yoshida, nessa comunicação pouco usual, dizia-se que

Condenação das "danças modernas"

SEVILHA, 12 (U.P.) — Todas as "danças modernas" são estritamente proibidas para os bons católicos, recordou ao seu rebanho o cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, em carta pastoral, distribuída pelos diáconos antes de começar a tradicional "fiesta" de Sevilha. As instruções não especificavam que espécie de danças modernas ficam proibidas, mas sabe-se que a pastoral se refere a todas aquelas em que os pares se abraçam ou se dão as mãos — o que não é o caso das tradicionais danças populares espanholas.

O novo documento, observando que considerável progresso foi feito desde a primeira proibição, baseada há cinco anos, culpa os estrangeiros por influenciar os católicos sevilhanos. "São principalmente os estrangeiros — diz o documento — que são responsáveis pela violação da moral, dando o mau exemplo e criando o escândalo". Assegura que é impossível para os fiéis serem bons católicos e, ao mesmo tempo, dançarem ao tom da música moderna.

a destituição do general MacArthur como comandante de ocupação "em forma alguma denota ou implica em modificação na consistente política dos Estados Unidos para com o Japão ou o Extremo Oriente, nem tampouco, afeta a determinação dos Estados Unidos de continuarem seus esforços para pôr um termo ao tratado de paz, logo que seja possível, sobre as bases já discutidas, com os líderes japoneses.

Racionamento nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (INS) — O governo norte-americano anunciou hoje planos para o racionamento de metais escassos, fato que poderia trazer como consequência uma diminuição de até 30 por cento na produção automobilística, de refrigeradores e aparelhos de televisão, a partir de 1º de julho. Provisoriamente, será suspensa a entrega de aço, alumínio e cobre aos fabricantes de 34 tipos diferentes de artigos de consumo.

O COMUNISMO NO CINEMA

WASHINGTON, 12 (INS) — O escritor de cinema, Richard J. Collins, admitiu hoje que foi membro do Partido Comunista em Hollywood durante mais de 9 anos e citou os escritores Budd Shulberg e Ring Lardner Jr. como seus companheiros de célula. Collins disse a Comissão de Atividades Anti-norte-americanas da Câmara que pegou "quotas" e assistiu a reuniões do Partido Comunista de 1938 a 1947. Disse a Schulberg, autor do livro de grande popularidade que "Os desencantados" abandonou o Partido em 1941, depois que um livro anterior seu, "O que faz Sammy correr", foi duramente criticado pelos comunistas. De Lardner, um dos chamados "prêz de Hollywood", que foram a presa por descasto ao Congresso depois das audiências públicas da Comissão em 1957. Collins disse: "Fui membro do Partido até 1939. Depois desta data não sei o que aconteceu". Collins, que tem 31 anos de idade, disse também que sabia que o escritor John Howard Lawson era membro do Partido Comunista em Hollywood e que John J. Jerome, que foi identificado como comunista, estava no Sindicato de Escritores de Cinema, seião.

Hemofluidina

Na artéria relesione.

Bombardeio atômico no cérebro

Operação realizada para curar uma senhora — Momentos de emoção em um laboratório dos EE. UU.

NOVA IORQUE, 12 (U.P.) — Uma senhora cujo nome não foi revelado, permitiu que bombardassem sua massa encefálica com neutrons, numa explosão atômica em miniatura, para curar-lhe de um tumor cerebral que não podia ser operado. A intervenção é descrita por John Lear, codiretor da revista "Collier". Disse ele que na noite de 15 de fevereiro, a enferma foi encerrada num quarto do Laboratório Nacional de Brookhaven em Long Island, cujo solo e paredes estavam revestidas de chumbo. Primeiro injeções de boro diretamente no tumor, e em seguida, com a paciente deitada, de bruços, começou-se a bombardear a cabeça com neutrons, de forma semelhante ao que se faz para pro-

veer uma explosão atômica. O objetivo era fazer com que os neutrons desintegrassem o boro e destruíssem assim o tumor; mas existia o perigo de que essa explosão viesse danificar as células sãs do cérebro. Não havendo nenhum precedente com experiência desta natureza, a senhora em questão demonstrou grande coragem em submeter-se à prova. Ao seu lado, os médicos colocaram um microfone para que pudesse pedir a qualquer momento suspensão da prova. Observaram-na ainda através de um espelho coloca-

190 super-fortalezas e caças a jato em ação

Abatidos 22 aviões comunistas — Intensos combates entre as forças terrestres

TÓQUIO, 12 sexta-feira (Frank Trensine, correspondente da U.P.) — As forças da ONU atacaram violentamente em terra e no ar a Coreia, destruindo ou danificando 22 caças comunistas ao mesmo tempo que, fazendo uso de suas bombas e granadas em ataques frontais, desalojaram as tropas vermelhas de algumas posições no extremo ocidental. Na costa oriental da Coreia, as forças sul-coreanas atacaram até 42 quilômetros ao norte do paralelo 38. As forças aéreas aliadas estabeleceram várias "zonas de record" durante as operações realizadas quinta-feira.

Vinte e dois caças a jato-propulsão comunistas tipo MIG-15, de fabricação russa, destruídos ou provavelmente destruídos, constituem um "record". O combate aéreo no qual a maioria deles foi destruída ou danificada foi o maior de toda a guerra coreana, e o ataque realizado pelas super-fortalezas bombardeiras B-29 a ponte ferroviária sobre o rio Yalu, entre Antung e Shantung, foi também o maior deste conflito.

Segundo um comunicado do comando das forças aéreas aliadas, todas as caças norte-americanas registraram as suas bases e duas super-fortalezas que ficaram danificadas, conseguiram também aterrisar em aeródromos comunistas.

Entre 180 e 190 super-fortalezas e caças, participaram do principal combate aéreo da noite, sobre a ponte ferroviária do rio Yalu. Os comunistas utilizaram 80 caças a jato-propulsão — o maior número já empregado até agora em uma só ação — para precaver qualquer ataque das B-29 a importantes pontes, que 4 unidades para o transporte de tropas e pertences da Manchúria para a Coreia. Os comunistas americanos que se retiraram de suas grandes bombas, trataram as caças comunistas e destruíram 3 de caças comunistas e destruíram mais 2 e danificaram 13 outros. Apesar da resistência vermelha, as super-fortalezas lançaram 300 toneladas de bombas sobre a ponte, quando os comunistas o maior bombardeio desta guerra.

Segundo choque aéreo
O segundo combate aéreo registrado sobre Shantung, no extremo ocidental da Coreia, destruiu 3 caças comunistas e destruiu 2 caças comunistas e destruíram mais 2 e danificaram 13 outros. Apesar da resistência vermelha, as super-fortalezas lançaram 300 toneladas de bombas sobre a ponte, quando os comunistas o maior bombardeio desta guerra.

Cubita retirada

TÓQUIO, 12, sexta-feira — Duas divisões comunistas chinesas completas com mais de 20.000 homens "subitamente" retiraram-se para o norte na quinta-feira, na frente ocidental, dentro da Coreia do Norte.

Um despacho da fronte, de última hora, procedente de uma importante fonte, diz que os chineses retiraram-se depois de se terem apoderado das estações das tropas americanas e chinesas para estabelecer suas pequenas cabeças de ponte do outro lado do rio Han-ten.

Este rio corre de 6 a 10 quilômetros ao norte do paralelo 38. Os oficiais do estado-maior norte-americanos na frente dizem conta da retirada "de surpresa" dos chineses segundo o despacho e acrescentam que a retirada das tropas chinesas agora está sendo feita em oposição ao norte do rio Han-ten.

Total das baixas iniques
WASHINGTON, 12 (U.P.) — O novo total de 30.396 baixas norte-americanas na guerra da Coreia, a comissão inclui agora as baixas das tropas aliadas, das quais os parentes foram notificados até sexta-feira passada. Assim se distribuem essas baixas: 10.600 mortos; 38.550 feridos; 9.544 desaparecidos; 113 aprisionados e 1.169 que, tendo sido dados como desaparecidos, regressaram ao serviço.

Ocuparam o petróleo

HONG KONG, 12 (U.P.) — A polícia armada e fuzileiros navais britânicos ocuparam o petróleo chinês "Hungan", a força, esta tarde, enquanto circulam notícias de que o governo de Pequim talvez tome medidas para impedir o envio de petróleo chinês para os navios britânicos nos portos chineses.

Eisenhower irá à Itália

Visitará também os países do Norte — Inspeccionou a vanguarda das forças iniques

AUGSBURG, Alemanha, 12 (U.P.) — O general Eisenhower passou hoje em revista as forças blindadas e aéreas norte-americanas nas "linhas de frente" do seu comando do Atlântico Norte, hoje, e disse que em seguida visitaria "paises do norte" e a Itália. Deverá regressar ao seu Q. G. de Paris amanhã de uma visita de inspeção de quatro dias às unidades de combate britânicas, francesas e norte-americanas, na Alemanha Ocidental.

BEM IMPRESSIONADO

AUGSBURG, 12 (INS) — O general Eisenhower terminou uma inspeção de quatro dias das tropas e instalações da defesa da Europa Ocidental, na Alemanha, e disse que lhe tinham impressionado os soldados que "pareciam bem treinados". Eisenhower, supremo comandante

do Exército de Defesa do Atlântico Norte, inspeccionou a vanguarda das forças dos Estados Unidos, estacionadas em Augsburg.

OS REFORÇOS

BERLIM, 12 (U.P.) — As autoridades norte-americanas não enviaram nenhum reforço para Berlim, além das quatro divisões adicionais que virão para a Europa, este ano.

CONFIRMAÇÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (U.P.) — A Inglaterra confirmou oficialmente que o marechal Tito, da Jugoslávia, solicitou armas aos EE. UU., França e Inglaterra, além de matérias primas. Disse o ministro do Exterior que a Jugoslávia submeteu uma lista dos armamentos de que carece e que está em curso, em Washington, consultas tripartites.

Osseo-Tônico

Calcifica a te dos ossos.

Contra a separação racial

WASHINGTON, 12 (INS) — Por 178 votos contra 126, a Câmara dos Deputados decidiu contrariamente a separação racial nas forças armadas norte-americanas. Essa separação constava de uma emenda à lei de recrutamento e de treinamento militar universal, a qual permitia aos jovens alistados escolher uma unidade "branca" para prestar serviço.

UROFORMINA
DE GIFFONI EM DOSE PHARM E DOCAVIA
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 17 - M. 17 - RIO

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegrams da United Press e International News Service)

EM DEFESA DO HEMISFÉRIO — O dr. João Daudt de Oliveira, presidente do Conselho Inter-americano do Comércio e Produção, prometeu em Nova Iorque o apoio aos homens de negócios brasileiros no esforço de defesa do hemisfério.

ACAO EFICIENTE DA TERRAMICINA — Segundo cinco médicos argentinos, a febre ondulante, pode ser curada com a administração do anti-biótico terramicina.

MOSCOU ACUSA — A rádio de Moscou acusou o regime jugoslavo do marechal Tito de estar provocando incidentes armados nas fronteiras com os países satélites soviéticos dos Balcãs, "violando descaradamente sua integridade territorial".

DISCRETAMENTE COMEMORADO — O sexto aniversário do falecimento do presidente Roosevelt foi comemorado discretamente aqui. Sua viúva, a sra. Eleanor Roosevelt, depositou flores no túmulo da família.

DIA DE SIMON BOLIVAR — O prefeito de Nova Iorque, Vincent Impellitteri proclamou oficialmente o próximo dia 19 de abril como o dia de Simon Bolívar.

EXPLOSAO DO DEPOSITO DE MUNICOES — Foi pelos ares um dos maiores depósitos de munições do exército boliviano, causando grandes danos e alarma em toda a população. Acreditase que a explosão teve origem criminosas.

PERON RECEBE OS INDUSTRIAIS AMERICANOS — Compareceu à Casa do General Forán, mantendo cordial palestra, a delegação de banqueiros e industriais de Detroit, Michigan, que chegou ontem a Buenos Aires, e é presidido por Charles Fisher, presidente do Banco Nacional e da Câmara de Comércio de Detroit.

AUXILIO RUSSO A ALBANIA — O órgão albanês independente na Itália, "Albania Livre", diz que um esquadrão de caças MIG-15 russos chegou a Albânia, a fim de auxiliar o governo albanês a "por termo as desordens" e patrulhar os céus contra aviões estrangeiros, que, segundo se anuncia, estão realizando freqüentes vôos sobre a Albânia.

Invadiram-lhe a casa e malaram-no na cama

Manoel Miguel da Silva, covetor, morador próximo do "cemitério de Pacheco", no Estado do Rio, realizou, uma festinha em sua casa, comemorando o aniversário de sua companheira, Maria Rosa. Quando as danças iam bastante animadas,



Manoel Miguel da Silva, o covetor assassinado

surgiu o indivíduo Jurex Palma, de 21 anos, que pretendia entrar com mais três amigos. O covetor Manoel não permitiu, alegando que a festa era, apenas, para pessoas íntimas. O rapaz não se conformou, nascendo violenta discussão entre os dois homens. Nessa ocasião Maria Rosa aproximou-se de ambos, sendo caboteteada por Jurex. O covetor enfureceu-se e, sacando de uma sacola, golpeou-o no ventre o antagonista.

A vítima foi medicada no hospital de São Gonçalo, retirando-se, pois o ferimento que recebeu não apresentava gravidade.

ASSASSINADO NA CAMA

Dirigindo-se para sua casa, Jurex contou tudo ao sr. pai, Horacio Palma, nogueira e sócio do pavilhão de lanchadas, denominado "Brasil". Fazendo-o acompanhar de alguns amigos, o pai do rapaz dirigiu-se à casa do covetor Manoel, ali chegando, já de madrugada. Encontrando a casa fechada, Horacio e seus companheiros arrombaram-na, invadindo de arma em punho, o quarto, onde o covetor dormia em sua cama.

Alinda sonolento, Manoel preparava-se para levantar-se, quando Horacio desferiu-lhe sobre o peito, uma carga de revólver.

A morte do covetor, foi quase instantânea.

Depois do crime, Horacio fugiu com os seus criminosos, sendo o fato comunicado ao delegado inventivo, do São Gonçalo, que, após remover o cadáver, iniciou diligências para capturar o criminoso.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Inglezes assassinados no Irã

Vítimas dos grevistas — Reforço de tanques e soldados para a zona petrolífera

TERRA, 12 (UP) — Notícias aqui recebidas dizem que três cidadãos britânicos foram mortos e três outros feridos quando os grevistas dos centros petrolíferos de Abadan e Bandar Maesur atacaram os funcionários britânicos e iranianos da Anglo-Iranian Oil Company, a Jorja de segurança. Dizem as notícias que caíram fe-

ridos também sete iranianos. Um funcionário disse que o centro das desordens foi Abadan, onde foram mortos os três ingleses. Acrescentou que ainda faltavam detalhes.

Os funcionários disseram que foram enviados tanques e soldados de reforço, para aquelas localidades. Entretanto, informou-se que 150 desocupados "refugiaram-se na

embaxada soviética, mas retiraram-se da mesma depois que a polícia interveio". O chefe de polícia nacional, declarou que o assunto não tem transcendência e é assunto exclusivamente local. Disse que os desocupados procediam das zonas fronteiriças setentrionais e que os alguns deles talvez se encontrem presos.

Embora Mac Arthur não tenha especificado seus planos de viagem no telegrama dirigido a Foster Dulles, o representante Joseph Martin, líder republicano na Câmara, disse que se lhe havia informado de

que Mac Arthur, provavelmente, viajará diretamente a esta capital, por via aérea. Acrescentou que confia em que os líderes democratas não se oporão a que Mac Arthur seja recebido em sessão conjunta extra-oficial do Congresso.

Em Tóquio, pessoas chegadas a Mac Arthur disseram que o mesmo está ansioso por regressar aos Estados Unidos para lutar contra a política que lhe custou o posto.

Num breve telegrama ao sr. Foster Dulles, de quem é velho amigo, Mac Arthur anunciou que "partirá segunda-feira de Tóquio". Anteriormente, Dulles lhe havia dirigido a seguinte na próxima semana para o Japão e que esperava entrevistá-lo com ele a respeito das negociações do tratado de paz com o Japão, porém resolveu modificar seus planos e partir amanhã ao encontro da capital para chegar a Tóquio domingo à noite. Isto fez pensar na possibilidade de que Foster Dulles e Mac Arthur conversassem antes da partida do general do Extremo-Oriente.

LUTA CONTRA A POLITICA PARTIDARIA

Embora Mac Arthur não tenha especificado seus planos de viagem no telegrama dirigido a Foster Dulles, o representante Joseph Martin, líder republicano na Câmara, disse que se lhe havia informado de

que Mac Arthur, provavelmente, viajará diretamente a esta capital, por via aérea. Acrescentou que confia em que os líderes democratas não se oporão a que Mac Arthur seja recebido em sessão conjunta extra-oficial do Congresso.

Em Tóquio, pessoas chegadas a Mac Arthur disseram que o mesmo está ansioso por regressar aos Estados Unidos para lutar contra a política que lhe custou o posto.

Num breve telegrama ao sr. Foster Dulles, de quem é velho amigo, Mac Arthur anunciou que "partirá segunda-feira de Tóquio". Anteriormente, Dulles lhe havia dirigido a seguinte na próxima semana para o Japão e que esperava entrevistá-lo com ele a respeito das negociações do tratado de paz com o Japão, porém resolveu modificar seus planos e partir amanhã ao encontro da capital para chegar a Tóquio domingo à noite. Isto fez pensar na possibilidade de que Foster Dulles e Mac Arthur conversassem antes da partida do general do Extremo-Oriente.

A vítima foi medicada no hospital de São Gonçalo, retirando-se, pois o ferimento que recebeu não apresentava gravidade.

Dirigindo-se para sua casa, Jurex contou tudo ao sr. pai, Horacio Palma, nogueira e sócio do pavilhão de lanchadas, denominado "Brasil". Fazendo-o acompanhar de alguns amigos, o pai do rapaz dirigiu-se à casa do covetor Manoel, ali chegando, já de madrugada. Encontrando a casa fechada, Horacio e seus companheiros arrombaram-na, invadindo de arma em punho, o quarto, onde o covetor dormia em sua cama.

Alinda sonolento, Manoel preparava-se para levantar-se, quando Horacio desferiu-lhe sobre o peito, uma carga de revólver.

A morte do covetor, foi quase instantânea.

Depois do crime, Horacio fugiu com os seus criminosos, sendo o fato comunicado ao delegado inventivo, do São Gonçalo, que, após remover o cadáver, iniciou diligências para capturar o criminoso.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

CONCORRÊNCIA NO S.A.P.S.

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para fornecimento de mesas e cadeiras de ferro, publicado no Diário Oficial de 10-4-51.

Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS instituiu o MES DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, somente até 15 de maio, um desconto especial de 25% sobre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.

LIVRARIA FREITAS BASTOS

LARGO DA CARIOCA — RIO

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO

O Estado do Rio através de um livro

Leandro Tocantins

A província fluminense já atravessou no passado uma era de raro esplendor. A sua economia, tendo por base o café, criou uma sociedade próspera, composta de nobres senhores que firmavam os seus títulos nobiliárquicos, os seus bens, os seus envaidecidos sentimentos de sangue azul, na aristocracia rural das fazendas povoadas de solares patriarcal.

A notável civilização que deu outro impulso de vida e de progresso à província, deve-se, em grande parte, a sua posição geográfica envolvendo o trato de terra onde se localiza a capital do Império. Celeiro da Corte, esta lhe recebia os produtos essenciais para o sustento da população, surgindo da mercancia constante de gêneros e mercadorias as chamadas "vilas do comércio", verdadeiros entrepostos econômicos onde se faziam as trocas mercantis e os embarques como por exemplo o Porto da Estrela, o Porto das Calças, na Guanabara. Além desses e de outros núcleos de convergência e colonização, as fazendas agrícolas — fontes de tal prosperidade — disseminadas pelo Paraíba dentro, enriqueceram não só as áreas de seus nobres titulares, a economia do Império, como também emprestaram um brilho espiritual à província, alcançando "em certo momento com a sociedade agrícola e culta, requintada e aristocrática, assentada sobre grandes domínios cafeeiros, um centro ameno e poético, onde a flor da civilização ocidental pode exibir os seus mais finos coloridos e o mais subtil de seus perfumes", segundo bem sentiu e interpretou o grande e saudoso sociólogo Oliveira Vianna.

A grandeza de outros tempos feneceu com o ocaso dos dias imperiais. Recordar os motivos do lamentável remate dessa próspera quadra, e por fim a decadência econômica da província, não é o intuito destas linhas, que se destinam a falar sobre o último livro do sr. José Pedroso, "Rio de Janeiro — o Estado e o Município", escrito com a colaboração do sr. Adolfo Porto.

E falamos propositalmente da antiga opulência agrícola fluminense e suas decorações sociais, porque o livro do sr. José Pedroso, da Caixa Econômica do Estado do Rio, vem pôr em relevo a unidade federativa que garantia tão faustosas memórias, retratando-lhes o presente e recordando-nos as suas enormes possibilidades de recuperação.

Tratando na primeira parte do seu livro sobre aspectos gerais dos problemas básicos que afligem a vida municipal do Estado, o sr. José Pedroso examina os aspectos do retardamento da economia do Estado, aponta as falhas, as razões de crise, e prescreve soluções dentro de um perfil espírito construtivo. Vassão no mais louvável sentimento municipalista. Na segunda parte do grosso volume de 754 páginas, o autor apresenta copiosas monografias sobre cada município fluminense, dando notícia de sua história, evolução política, situação financeira, física, demográfica, social, cultural e administrativa.

Sincero municipalista, o sr. José Pedroso advoga melhor distribuição dos recursos pecuniários às comunas fluminenses, que chegaram a receber a porcentagem irrisória de 6,38% da renda tributária dos três fiscoes, prescrevendo uma reforma nos velhos moldes de arrecadação para que as celulas municipais possam usufruir de uma vitalidade econômica cujo índice se medirá pelas suas próprias contribuições, distribuídas numa proporção mais equitativa e capaz de ajudar a resolver os cruciantes problemas, notadamente nos setores de saúde, educação e transportes.

Nos Estados Unidos, por exemplo, 70% desses recursos ficam retidos nos municípios para serem aplicados na instrução, na saúde pública, na abertura e conservação das rodovias. Aliás os males de uma política orientada mais no sentido do desenvolvimento dos grandes centros urbanos, provocando deslocação de massas humanas para as cidades, do que no incentivo à vida municipal, têm nos levado a esse desequilíbrio entre a produção e o consumo, em última análise ao aumento constante do custo de vida. O fenômeno é observado em quase todos os Estados do Brasil.

Tal é a mingua de recursos em certos municípios do Estado do Rio que os seus governos se vêm na contingência de nada poderem realizar em certos setores, pois que fomentar a produção, melhorar as vias de transporte, um plano de aumento produtivo, e assim de progresso de sua receita, redundará em onerar o frágil orçamento municipal, que, de acordo com as palavras do sr. José Pedroso, se vive de aparelhar-se de apenas uma parte do material de construção de rodovias — um buldôzer, por exemplo, um caminhão e ferramentas, em número mínimo — licitariam sem recursos para fazer face a todas as outras despesas administrativas.

Essa é o panorama de várias unidades municipais do Estado do Rio. No entanto, são inegavelmente as fontes que podem ser exploradas em benefício do aumento da receita, e que paralelamente com sábia medidas administrativas poderão elevar o nível econômico das comunas, criando novas riquezas e um novo surto de prosperidade para o Estado.

A vida econômica do Estado. Tendo dirigido um grande instituto de crédito como é a Caixa Econômica, sua experiência comprovada e seu espírito vivo, sempre disposto a encarar as realidades da vida pública fluminense, produziram uma obra meritoria que ficará nos anais da cultura, incorporada às melhores, no gênero, e talvez a mais completa, pois não conhecemos outra reunindo num só volume o estudo sistemático de todos os municípios do Rio de Janeiro.

Ainda agora, nas suas funções de legislador, o sr. José Pedroso apresentou na Câmara dos Deputados projeto de lei em que torna obrigatória a aplicação de 75% dos depósitos feitos nos Bancos, nas zonas geo-econômicas onde estão situados, para evitar que os recursos financeiros de certa região sejam desviados para as grandes cidades, como realmente acontece, em detrimento dos interesses econômicos locais.

Quem leu o "Rio de Janeiro — o Estado e o Município", principalmente a sua primeira parte, logo compreende as ideias do autor estendidas para o objetivo prático dos diplomas legais, que o sr. José Pedroso, na sua obra, projeta e a amostra tangível e louvável do municipalismo que encontrou o escritor de "Rio de Janeiro — o Estado e o Município".

"Voluntários" chineses para o Viet-Minh

HONG KONG, 12 (U.P.) — Notícias de fonte independente indicam que os comunistas chineses estão preparando para enviar voluntários para a Índochina, enquanto a emissora de Pequim acusou as forças do Viet-nam de violarem continuamente a fronteira, obrigando as tropas chinesas a "defender-se".

ATIVOS OS REBELDES SAIGON, 12 (U.P.) — Anúncias que os rebeldes comunistas do Viet-minh estiveram ativos na região próxima ao porto de Haiphong. Um comunicado oficial afirmou que as tropas francesas capturaram 80 rebeldes comunistas, durante as operações em Vinhbaio, a 32 quilômetros a sudoeste de Haiphong, em Thuanh, a 80 quilômetros a sudoeste daquele porto e em Haiduong, a 32 quilômetros ao norte da vital linha de transporte entre Haiphong e Hanoi.

PEDIRÁ UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 12 (U.P.) — O primeiro ministro Henri Queuille declarou à Assembleia Nacional que pedirá um voto de confiança a propósito dos planos do governo de introduzir uma reforma administrativa, que prevê a criação de novas unidades administrativas, a fim de facilitar a administração e a execução das leis. O primeiro ministro declarou que a Assembleia Nacional, sobre as medidas financeiras e econômicas do governo. Declarou aos deputados que, na próxima semana, pedirá voto de confiança sobre as medidas para levantar mais de 50 bilhões de francos em novos impostos e que, posteriormente, apresentará como questão de confiança a da fusão de uma data próxima para as novas eleições, que, segundo ele espera, poderão ser celebradas a 10 de junho.

"O governo não poderia continuar a assumir a responsabilidade pelo poder, se as medidas que julga necessárias não forem adotadas", disse ele.

DO RIO E DO MUNDO

O ESTANHO E O CONTROLE DE MATERIAS PRIMAS

A TERCEIRA SEMANA de novembro de 1940, as esquadrilhas do bombardeio nazistas preparavam-se para uma ação decisiva contra Liverpool. Os oficiais do serviço de inteligência da "Luftwaffe" reuniram grupos sucessivos de jorjais pilotos que, lentamente, se sentavam no gabinete de comando dos aviões alemães, e indicavam-lhes num grande mapa, o alvo principal: os maiores refinarias de estanho do mundo, em Bootles, subúrbio de Liverpool.

As instruções, porém, não foram cumpridas cabalmente; se o fossem, um terrível golpe teria sido vibrado, não somente contra os recursos de defesa da Inglaterra, mas também contra os interesses dos Estados Unidos, porque os refinarias de Bootles, juntamente com as de Singapura, forneciam quase todo o estanho destinado ao consumo norte-americano. Logo depois, impressionados com a ameaça que no transcurso da guerra a todo instante pairava sobre os refinarias de Bootles, decidiu o governo estadunidense montar uma refinaria própria, que em 1942 começou a funcionar em Texas City, no Estado do Texas, a qual, como disse o ano passado o senador Lyndon B. Johnson, numa sessão do Congresso, salvou os Estados Unidos de perigosa escassez de estanho, durante a segunda guerra mundial.

Foi, por certo, tendo em mente estas fatos que Truman, há poucos meses, pediu ao Congresso autorização para manter em funcionamento durante mais cinco anos a refinaria de Texas City. Alegou, justificando a medida, a necessidade de resguardar-se o país contra a escassez desse metal, o que teria consequências calamitosas no caso de uma terceira invasão. Fale-se, agora, que o governo dos Estados Unidos tenciona monopolizar a importação de estanho, não só para assegurar o abastecimento das indústrias da guerra como também para baixar os preços, que subiram cento e cinquenta por cento depois do conflito na Coreia.

E' interessante notar que esse planejado medida é o resultado de outra tomada por Truman de acordo com Attlee, quando este esteve em Washington, em dezembro do ano findo: a ação internacional para a distribuição equitativa de matérias primas e produtos escassos entre as nações do mundo livre. Prevendo o controle na distribuição do estanho, as nações consumidoras imediatamente aproveitaram o tempo que lhes restava de suprimentos livres e começaram a fazer compras superiores às suas necessidades. De modo que, conquanto não tenha diminuído a produção de estanho, há escassez

desse metal. As nações que formaram estoques, não querem "deitar a perder". Como é enorme a procura, os preços sobem.

Um dos itens mais fracos do programa de estocagem dos Estados Unidos é o referente ao estanho. Embora exista abundantemente em quase toda a crosta terrestre, é curioso que, por um estranho capricho dos fatos, os maiores jazidas da mineração do estanho se encontrem longe das grandes potências industriais, que mais o consomem. Os Estados Unidos são muito vulneráveis nesse capítulo. A produção interna, de estanho, nunca passou de cento e setenta toneladas por ano. Contudo, a indústria estadunidense consome anualmente bem mais de cem mil toneladas do metal, procedendo essa quantidade, quase toda, da Ásia e da América do Sul, isto é, da Bolívia.

Presentemente já se cogita nos Estados Unidos de novas restrições no uso do estanho para a produção civil. Durante a última guerra, chegou-se a pensar na utilização do preto, como sucedâneo do estanho. O dr. Morton Mott-Smith, na revista "Scientific Service", de abril de 1942, sugeriu que os bilhões de latas fabricadas fossem forradas de preto, em vez de estanho, comprometendo-se os compradores dos produtos nesses cantos a devolvê-los, depois de esvaziados... A ideia, um tanto ou quanto extravagante, bem mostrava como era grande a preocupação dos norte-americanos ante a perigosa escassez do metal.

Agora, a escassez e o alto custo do estanho foram, em parte, provocados por eles mesmos, ou, melhor dito, pela política que Truman combinou com Attlee, do controle internacional de matérias primas. Pelo menos quanto ao estanho, vê-se agora que essa política teve resultados contraproducentes. E' verdade que, ante a perspectiva de guerra, aumente a procura, os preços tendem a elevar-se e o especulador, por certo, artificialmente os escassez. Era evidente, portanto, a necessidade de uma distribuição equitativa de matérias primas e produtos escassos. Mas seria interessante saber se o mesmo que aconteceu com o estanho não aconteceu também com outros artigos. Ai, talvez, as grandes nações consumidoras como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, talvez achassem melhor não se distanciarem tanto, apesar dos programas de rearmamento, da política de livre acesso às fontes de matérias primas (aos povos do mundo livre, é óbvio) prevista na Carta do Atlântico, assinado por Roosevelt e Churchill.

O Brasil e a questão racial

Já nos referimos, nestas colunas, ao inquérito que a UNESCO vai promover no Brasil sobre os fatores psicológicos, sociais e econômicos que explicam a natureza das relações raciais no Brasil, a fim de se mostrar como o problema tem sido bem encaminhado no nosso país.

Para preparar esse trabalho, esteve entre nós o professor Alfred Métraux, do Departamento de Ciências Sociais, da UNESCO, e conhecido etnólogo, que, de regresso a Paris, publicou no órgão daquela organização, o "Courier", um significativo resumo de suas impressões sobre o Brasil. O sr. Métraux, no qual pôde em destaque a contribuição da UNESCO de fazer esse inquérito num país que se opõe à discriminação racial e procura por todas as formas resolver o problema num plano harmonioso.

O resultado do inquérito destina-se a que se explorem todos os aspectos favoráveis, exaltando o sentimento de confiança com o qual os brasileiros encaram a situação racial neste país. Essa alínea é uma tradição muito nossa, cujo momento mais glorioso foi o da abolição. Realmente, é um exemplo que damos ao mundo e andou com acerto a UNESCO determinando o seu estudo, para divulgar as conclusões, como modelo para os países onde o problema se propõe em termos identicos.

Restaurante para estudantes

ESTAO os estudantes reclamando, com justiça, um restaurante em que possam comer em condições acessíveis, já que para as suas bolsas os preços comuns são quase astronômicos.

O ministro Simões Filho, a quem se dirigiram, ouviu com a maior solicitude os moços, que lhe pediam fosse feito o restaurante, onde se servisse, a preços razoáveis, uma alimentação sadia, num subterrâneo da estação de Rio Branco, na Esplanada do Castelo. Apenas, não concordou com o local e prometeu que iria instalar provisoriamente o restaurante no Galbapou, nos barracões da Exposição Rodoviária, até que fizesse construir, um outro, no qual, além das refeições, os estudantes, tivessem um lugar de repouso, com rádio, televisão, bilhares e mesas com jornais e revistas.

A ideia merece a mais franca simpatia, sobretudo porque assegura aos rapazes pobres uma alimentação racional, evitando que muitos deles, à mingua de recursos, se alimentem mal e sacrifiquem sua saúde, em período que exige os maiores cuidados alimentares. O ministro Simões Filho teve a exata compreensão do problema e, resolvendo-o, estará no caso, cuidando, ao mesmo tempo, dos dois setores da pasta que está a gerir: educação e saúde.

A alimentação dos jovens é um dos capítulos fundamentais da questão de nutrição, que constitui hoje uma das mais graves preocupações dos governos. Muitos estudantes não têm coragem de entrar num restaurante popular do SAPP, preferem deixar de almoçar ou jantar e suprir com um sanduíche ou uma média refeição que, no restaurante da classe a que pertencem, lhe será impossível pagar. Esse mal é que a medida promovida pelo ministro da Educação virá resolver em boa hora.

Leitura de Todos

CABA de aparecer um novo número dessa publicação, feliz iniciativa do IBECC e que se destina aos adultos alfabetizados. Considerou aquele Instituto que uma das dificuldades que encontra o recém-alfabetizado é o elemento de leitura que, ao mesmo tempo, lhe seja instrutivo e recreativo. Não se lhe pode dar livros ou revistas infantis, que são incapazes de interessá-lo.

Para resolver o problema, criou o IBECC um jornal LEITURA DE TODOS, de larga tiragem e que é remetido aos centros de educação de adultos, onde tem logrado o maior êxito. Esse jornal se caracteriza pela simplicidade e correção da parte expositiva e pelo seu caráter educativo. Noções de higiene, de civismo, de economia doméstica, pequenos contos, poesias, acessíveis assuntos de esporte, arte decorativa, grisezanos publicações, feita para agradar ao adulto, homem ou mulher, que tenha acabado de ser alfabetizado.

Essa iniciativa do IBECC deve ter seguimento e os nossos editores deveriam cuidar de livros do gênero, que possam ser úteis aos adultos alfabetizados. Todos os que possuímos se destinam à infância e, como só temos o hábito de alfabetizar crianças, não se cuidou ainda do livro para o ensino do adulto, sujeito a uma didática inteiramente diversa.

O IBECC desenvolveu o caminho, que outros precisam trilhar em benefício dessa educação de base, que não se circunscreva a ensinar a ler, escrever e calcular, mas deve dar ao adulto uma soma de conhecimentos capazes de lhe melhorar o nível de existência e de lhe abrir perspectivas de vencer.

Café da Manhã

A PARCA E O SEU PRETENDENTE

Até ao jeito de acabar com a vida diferem os homens... e eis um começo do nosso, sempre grande e estimado pela imprensa independente. — O senhor Conselheiro Aguiar. A escolha da morte é fértil como campo de pitagoria. Há quem se mate higienicamente, com um limpo furinho no peito. Há quem se acabe pacientemente, chupando dízias de cabecinhas de jorjais com água, e há quem ainda queira o caminho da morte preguiçosa, embarcando para o sono definitivo com uns comprimidos. Esses últimos ainda têm uma espécie de carinho pela própria pessoa, pela sua carcassa, que amam, apesar do suicídio, entre os candidatos ao suicídio, existem aqueles pobres que tem raiva de si mesmos. Já não é o despatio com a vida maldita, mas o ódio ao próprio eu, que julgam como um sujeito errado, um infeliz tão especificamente incapaz para o trabalho; ou para ser amado, que merece, mesmo, morrer, ir lá para o abismo do sem-fim ou dos repudiados, naquela dependência própria do Inferno. Esses, que se julgam com tanto desamor, e às vezes até com certa clarividência, querem acabar no fogo, ou debaixo dos bondes; é a morte com o seu estorço. Quanto mais arrastada ficar a vida da alma, tanto melhor... Não se suicida para arrependimento, é para morrer mesmo.

Era dessa espécie de suicídio, desses que não querem figurar, mas que desejam mesmo o grande embarque final, um pobre habitante do subúrbio carioca. A Crônica não lhe sabe o nome, que ficou em mistério. Sabe apenas que ele estudava o salto para a morte, havia já algum tempo. Era dar uma corrida, logo que o trem aparecesse — mas fazer isso sem dar tempo a que o maquinista freasse a locomotiva... e... pronto! Adeus conselhos, adeus apêndices. Era a morte malhada — muito melhor que a vulgar morte morrida, que se espera em covardes suores na cama.

Pois, quem se candidatava com tanta cegueira à vida, não era, todavia, o trem, pelo da estação de Benfica. E... em dois minutos lá veio o monstro rangendo, em grande escurecer, — aquela trem que o deveria carregar para o território coberto e inefável da aspirada morte. E o homenzinho sacolejou o corpo de lado, deu o impulso... e pronto!... Mas, que surpresa foi essa? Cais ele dentro da malva e abafada com violência cabeçada o maquinista que, esse sim, era atraído lá fora, o pobre, e ficava gritando, em desespero. Aí quem freava o trem... O maquinista havia quebrado a perna — ele, colado, tão feliz da vida, naquela manhã, guiando seu bicho cheio de gente ruminando suas vidas e seus sonhos. O suicida perigoso-publico foi perseguido, pelo clamor do povo, mas ajudado na distância, e ninguém, até hoje, lhe pôs mais os olhos em cima.

E esta Crônica pode imaginar, como desde esse dia, aumentou, no pobre destinado, aquela trilha contra si mesmo.

"Dessa vez, miserável, — você não vai — diz ele a si mesmo, — fazendo a barba. Mas, lá de cima daquela edificação, eu pulo; e não há mais o que o segure!"

E o candidato à Grande Viagem faz planos para o seu salto de morte. "Hoje, já agora ele recela de cair em cima de outro sujeito, e quebra qualquer cabeça ou perna que não tem a ver com sua desgraçada ladainha de fracasso. E... o espírito barato, que lhe desce uma cara torta e meio escarinhada, ouve a confissão de desespero."

"Tomara que você morra mesmo de qualquer dor de barriga, de qualquer aconcha bem cretina, pois não merece nem a morte em grande estilo! Que você se ajude, carcassa errada e infeliz, porque você é tão sem sorte, que não me carregue para o endereço... em vez de dar comigo nas profundezas."

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — Nomeando, professor catedrático da Faculdade de Odontologia e Farmácia, de Minas Gerais, Aluísio de Paula Sales.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando Agostinho de Miranda para exercer o cargo de oficial de diligência, vago em virtude do falecimento de Marcelino Ribeiro Ramalho.

Na pasta do TRABALHO — Designando Otávio de Souza Leão para ser chefe do Departamento de Trabalho Superior da Previdência Social.

Designando João Pereira de Carvalho para exercer a função de delegado regional do Trabalho no Estado de Minas Gerais, vago em virtude da exoneração de Manuel Gomes Pereira.

Nomeando Carlos Leal Jourdan para diretor do Serviço Atuarial, vago em virtude da exoneração de Paulo Leopoldo Pereira da Câmara.

Nomeando Paulo de Castro Silveira, presidente da Comissão de Salário Mínimo da 2ª região, com sede em Macaé, vago em virtude da exoneração de Sebastião Mariano Muniz Falco.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando Gabriel Martiniano de Araújo para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, na vaga decorrente do término do mandato de Isaac Póvoa.

Nomeando Lourival Paranaíba de Andrade para exercer, interinamente, a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, durante o impedimento de Carlos Alfredo Sanich.

Nomeando José Cesar de Oliveira, Costa, para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais na vaga decorrente do término do mandato de Eduardo Verqueto de Lorenz.

Designando Silvino Setubal Rabelo para exercer a função de delegado regional do Imposto de Renda no Estado da Bahia, vago em virtude da dispensa de Milhênio Rodrigues Martinez.

Designando Elydio Bonamorte Filho para exercer a função de inspetor da Alfândega de Vitória, vago em virtude da dispensa de Pedro Paulo Belfort.

Designando Manuel Inodoro de Miranda para exercer, a função de fiscal geral do Serviço de Fiscalização Geral de Loteria, vago em virtude da dispensa de Geraldo de La Rocque.

O Presidente da República, recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, o almirante Nelson Guillobel, ministro da Marinha e o general Estilácio Leal, titular da pasta da Guerra. Em conferência, recebeu o general Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal. Foram recebidos, ainda, em audiência, o almirante Álvaro Alberto, o professor Oscar Stevenson, presidente do IAPETO e os senhores Mendes Pimentel e Henrique Dória de Vasconcelos.

Aprovou o relatório do general Cloro de Resende, chefe de Polícia do Distrito Federal, que sugere uma reforma substancial no Departamento Federal de Segurança Pública, autorizando, no mesmo tempo, a organização de um anteprojeto de lei de reforma do aparelhamento policial.

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando o Acordo sobre transportes aéreos entre a Turquia e o Brasil, assinado em Ancara, a 21 de dezembro de 1950, e a Exposição da Convenção de Berna para a Proteção das Obras Literárias e Artísticas, revista em Bruxelas, a 26 de junho de 1948.

Assinou os seguintes decretos: Revogando o decreto 29.048, de 18-12-50, que fixou normas para o financiamento de despesas da Prefeitura de Porto Central do Brasil, recomendando aos Ministérios da Vição e Fazenda procederem a estudo em conjunto, de um plano de liquidação dos débitos da referida Prefeitura.

Dinah Silveira de Queiroz

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE VARGAS PELO SEU ÚLTIMO DISCURSO À NAÇÃO

Em seu último discurso, o presidente Getúlio Vargas expôs, como profundo conhecedor, os graves problemas que aflige os brasileiros. Confronto, podemos dizer, com o seu próprio espírito de identificação, traçou as diretrizes que devem ser seguidas para que a situação geral do país tome um rumo capaz de proporcionar a este mesmo povo uma vida digna e tranquila.

Por esses motivos, o Chefe do Governo vem recebendo de todos os pontos do país as mais efusivas congratulações e os mais entusiásticos agradecimentos, o que vem mostrar a confiança nele depositada.

Dentre os numerosos telegramas que chegam a cada instante ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, citemos os seguintes:

"O Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek."

"Venho apresentar a V. Exa. minhas congratulações e as palavras que dirigiu ao povo brasileiro referindo-se às medidas iniciadas adotadas pelo seu patriotismo e governo para deter a elevação do custo de vida e os firmes propósitos que norteiam a ação de V. Exa. em defesa da ordem e da maior relevância para a Nação."

De Ponta Nova:

"Os signatários deste, homens humildes de Ponta Nova, hipotecam a sua honra e a sua consciência em solidariedade ao vosso último discurso, vivendo numa cidade em que os trabalhadores passam a vida em necessidades. Que Deus vos dê saúde a fim de poder fazer algo em benefício deste povo que confia em vós. (a) Waldemar Jorge Salsinha. Seguem-se numerosas outras assinaturas."

Da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro:

"A Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro, reunida em Três Rios, aprovou um voto de congratulações com V. Exa. e, pelos objetivos do seu Governo, expressos na sua oração proferida pelo rádio, no dia 5 do corrente e referente aos problemas econômicos e sociais. (No mesmo sentido, foram aprovadas as seguintes resoluções do Congresso de Araxá. (a) Adelfino Pinto, presidente da reunião."

Do Conselho dos Representantes da Federação dos Empregados no Comércio de Norte e do Nordeste, reunido em Recife:

"O Conselho dos Representantes da Federação dos Empregados no Comércio de Norte e do Nordeste, reunido em Recife, conglanou em ato um voto de confiança, congratulações e integral solidariedade ao Governo patriótico do grande Presidente, pela atitude decidida em defender as populações da nossa região atingida pelo terrível flagelo das secas. Cordiais saudações. (a) Lamartine Holanda, presidente."

Da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal:

"A Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, reunida em Brasília, aprovou um voto de congratulações com V. Exa. e, pelos objetivos do seu Governo, expressos na sua oração proferida pelo rádio, no dia 5 do corrente e referente aos problemas econômicos e sociais. (No mesmo sentido, foram aprovadas as seguintes resoluções do Congresso de Araxá. (a) Adelfino Pinto, presidente da reunião."

(Conclui na 8.ª página)



REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD FLUMINENSE — A gravura acima fixa três flagrantes colhidos, ontem, na sede do PSD fluminense, por ocasião da reunião de sua Comissão Executiva. Vê-se, a partir da esquerda: o governador Amaral Peixoto, que aparece lado a lado pelos senhores Barcelos Feio e Arino de Matos, e, finalmente, o sr. Gouvêa de Abreu, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, em palestra com o sr. Cardoso de Miranda, diretor de A MANHA

REUNIU-SE A SECCÃO FLUMINENSE DO PSD SOB A PRESIDENCIA DO GOV. AMARAL PEIXOTO

Assentadas medidas relativas a instruir os Diretórios Municipais e preparar as representações para a Convenção Nacional

Moção congratulatória com a Direção Nacional do Partido, pela investitura do sr. Amaral Peixoto na presidência da agremiação — Consagradas as bases do acôrdo firmado com o P.T.B.

NITERÓI, 12 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Realizou-se na manhã de ontem, na sede do partido, em Niterói, a reunião da Comissão Executiva do PSD fluminense, presidida pelo sr. Amaral Peixoto. Tomaram parte na mesa que presidiu os trabalhos os srs. Paulo Lobo, Agenor Barcelos Feio, Arino de Matos, Sá Tinoco e Bernardo Belo. Compareceram à reunião mais de dois terços da Comissão Executiva.

Dando início aos trabalhos o sr. Amaral Peixoto expôs o motivo da convocação: instruir os diretórios municipais e preparar as representações para a Convenção Nacional do Partido.

Após o expediente o deputado Arino de Matos apresentou moção congratulatória, assinada por todos os membros da Comissão Executiva presentes, vasado nos seguintes termos:

— "A Comissão Executiva do PSD (Seção do Estado do Rio) congratula-se com a sua alta direção pela investitura do comandante Ernani do Amaral Peixoto na Presidência do Conselho Nacional, que consagra a confiança depositada nos seus elevados atributos de homem público e substancial o reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade partidária.

Na parte final foram tratados assuntos afins aos entendimentos havidos com o PTB ficando de manifesto assentados pontos de vistas que consagram as bases do acôrdo já existente.

Tomaram parte nos debates vários conveniônicos, havendo os srs. Bernardo Belo, Cardoso de Miranda, Silvio Bastos Tavares e Moisés Gomes de Azevedo focalizando aspectos interessantes acerca dos entendimentos realizados com o PTB.

Finalmente o sr. Silvio Bastos Tavares deu notícia da visita que realizara ao Estado de Pernambuco e das atenções recebidas, bem como das homenagens votadas ao governador fluminense, focalizado como chefe Nacional do PSD.

Seguiu-se a aprovação de moção de agradecimento ao PSD por

nambucano, apresentada pelo sr. Agenor Barcelos Feio.

Encerrou os trabalhos o governador Amaral Peixoto.

Estreita cooperação entre os governos federal e estadual

O que pleiteiam os governadores presentemente nesta capital

Chegou ontem a esta capital o governador Juscelino Kubitschek que veio conferenciar com o presidente da República sobre problemas ligados ao seu Estado. Encontram-se também presentemente na Capital da República os governadores do Paraná, Ceará, Pará e Rio Grande do Norte.

Assim, com a presença do chefe do Executivo mineiro, atingiu a cinco o número de dirigentes estaduais, ora no Rio.

A presença desses governadores vem demonstrar a necessidade de um programa já preconizado pelo Chefe da Nação de estreita colaboração entre as esferas estaduais e federais para a execução de um governo de recuperação econômica.

Os srs. Paul Barbosa, Zacarias de Assunção e Dixey Rosado, governadores dos Estados nordestinos, vieram especialmente tratar com o presidente da República do angustiante problema da seca que assola a região.

Quanto aos senhores Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha, podemos informar que o primeiro está interessado em obter recursos para a execução do plano de eletrificação e de construção de estradas no seu Estado.

O governador do Paraná conforme já noticiamos pretende normalizar a situação do comércio catarinense, o qual vem tomando grande impulso nestes últimos anos, estando a exigir uma revisão dos preços fixados bem como da obtenção de meios para o transporte do produto.

Também decidiu aquela banda intensificar os esforços no sentido do reconhecimento do direito do candidato udenista ao governo do Estado, dr. Euripedes Clementino de Aguiar e transmitir ao deputado José Cândido Farias os aplausos e os agradecimentos pela sua laudável atuação no cenário federal em defesa dos ecurelignários e em benefício do Piauí.

RENDEU-SE À EVIDENCIA DOS FATOS UM DOS MAIS VEEMENTES CRITICOS DA MENSAGEM PRESIDENCIAL



NO RIO NEGRO, O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE. — Esteve no Palácio Rio Negro em Petrópolis, o sr. Dixey Rosado, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que, depois de ter almoçado com o presidente da República, manteve prolongada conferência com S. Excia. Nessa ocasião foram discutidos todos os problemas relacionados com as providências que o Governo está tomando para debelar os efeitos das secas que estão assolando determinadas regiões do Rio Grande do Norte. (Foto Agência Nacional).

Tenta pacificar a U.D.N. paulista o sr. Odilon Braga

Política de aproximação e entendimento com o governo federal

Recomendação feita à representação da U.D.N. piauiense no Parlamento Nacional

TEREZINA, 12 (Assapress) — A bancada da U.D.N. na assembleia legislativa, reunida extraordinariamente, deliberou por decisão unânime recomendar à representação da UDN do Piauí no Parlamento Nacional, a adotar e defender na convenção nacional do partido uma política de aproximação e entendimento com o governo federal.

Também decidiu aquela banda intensificar os esforços no sentido do reconhecimento do direito do candidato udenista ao governo do Estado, dr. Euripedes Clementino de Aguiar e transmitir ao deputado José Cândido Farias os aplausos e os agradecimentos pela sua laudável atuação no cenário federal em defesa dos ecurelignários e em benefício do Piauí.

Finalmente o sr. Silvio Bastos Tavares deu notícia da visita que realizara ao Estado de Pernambuco e das atenções recebidas, bem como das homenagens votadas ao governador fluminense, focalizado como chefe Nacional do PSD.

Seguiu-se a aprovação de moção de agradecimento ao PSD por

Pleiteiam os dissidentes uma renovação nos métodos políticos do partido — Dificuldades que se opõem à missão do presidente udenista

DESDE ontem se acha em São Paulo o sr. Odilon Braga, presidente do Diretório Nacional da UDN. Os objetivos de sua viagem, segundo se noticia, prendem-se à recente crise verificada na seção paulista daquela agremiação, atualmente dividida em duas alas. Como se sabe, uma corrente, chefiada pelo deputado Auro de Moura Andrade, ex-líder do partido na Assembleia, agora integrando a representação federal udenista, rebelou-se contra a direção estadual, negando-lhe autoridade para falar em nome da agremiação. As divergências se tornaram notórias por ocasião da última convenção regional do partido, quando o sr. Moura Andrade contestou a validade dos votos de numerosos diretórios municipais, sob o fundamento de que os mesmos não estavam devidamente registrados na Justiça Eleitoral.

Outros precedentes Em consequência, o deputado Moura Andrade, alvo no plenário da convenção, de severas críticas, abandonou o recinto e em declarações públicas denunciou a direção do partido no Estado de ter violado os estatutos, pretendendo estabelecer uma ditadura na agremiação. Além desse episódio, a UDN paulista já tinha lutando com sérios desentendimentos em suas fileiras, sendo de notar que durante o chamado caso da intervenção em São Paulo, o deputado Romeu Lourenço chegou a ser expulso do partido (Conclui na página seguinte)

Teve a presidência do sr. Café Filho a sessão de ontem no Senado.

O sr. Bernardes Filho, após a leitura do expediente, pediu a palavra para dizer que, desde que se inaugurou a atual sessão legislativa, o "Diário do Congresso" vem omitindo os nomes dos senadores que integram a Comissão de Relações Exteriores do Senado e a existência da própria Comissão, na página em que estão enumeradas todas as demais. Pediu à Mesa providências para que fosse sanada essa lacuna. O sr. Café Filho res-

pondeu que a Mesa providenciaria para atender à reclamação.

Casas também para o pequeno lavrador

O sr. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, teve considerações sobre a circular do ministro da Fazenda referente à construção de casas por intermédio da Caixa Econômica Federal, para operários e para a classe média e até mesmo a construção de vilas, a serem vendidas a preços

baixos. O sr. Café Filho respondeu que a Mesa providenciaria para atender à reclamação.

Casas também para o pequeno lavrador

O sr. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, teve considerações sobre a circular do ministro da Fazenda referente à construção de casas por intermédio da Caixa Econômica Federal, para operários e para a classe média e até mesmo a construção de vilas, a serem vendidas a preços

baixos. O sr. Café Filho respondeu que a Mesa providenciaria para atender à reclamação.

Casas também para o pequeno lavrador

O sr. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, teve considerações sobre a circular do ministro da Fazenda referente à construção de casas por intermédio da Caixa Econômica Federal, para operários e para a classe média e até mesmo a construção de vilas, a serem vendidas a preços

Diante dos esclarecimentos prestados pelo sr. Brochado da Rocha, o sr. Herbert Levi declarou-se plenamente satisfeito com os termos do documento oficial.

Em seu discurso de estréia, o único deputado do Partido Socialista declara que, elegendo o sr. Getúlio Vargas, o povo derrotou os partidos, o subórno e o próprio Poder Central — Fomento à produção e reforma do imposto de renda

Na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Saturnino Braga terminou seu discurso, em que empreendeu o estudo da questão do rodoviário no País. Iniciou, desta vez, pela questão do pedágio. Analisando tecnicamente o problema, concluiu que não se recomenda a cobrança daquela taxa entre nós, salvo em casos excepcionais, de obras muito custosas. Afirmou que nos Estados Unidos, o pedágio tem dado resultados contraproducentes, apesar de haver afirmado o contrário, em aparte, o sr. Maurício Joppert.

O orador fez a classificação das rodovias, enveredando por um caminho essencialmente técnico e terminou esta parte por afirmar que devem ser incentivadas as obras de pavimentação, pois esta melhora faz baixar as tarifas até cinquenta por cento, como aconteceu nos Estados Unidos. Mesmo no Brasil, citou exemplos de baixas da tarifa expressa, não só na rodovia de Volta Redonda, como na Presidente Dutra. Em ambas, depois da pavimentação, registrou-se a queda das tarifas em cinquenta por cento, aproximadamente.

O sr. Saturnino Braga afirmou que é obra de patriotismo fazer pavimentações e que ninguém, de boa fé, poderá afirmar o contrário. A seguir, passa a falar das ferrovias, quando propõe a tese da revisão das tarifas e estuda a questão das obras públicas, que devem ser programadas previamente. Outro ponto importante que aborda é a necessidade da unificação das tarifas.

Derrota dos partidos, do subórno e do Poder Central

Outro discurso que marcou a estréia de mais um deputado, foi o do sr. Orlando Dutra, único deputado do Partido Socialista que conseguiu eleição. É de Sergipe e foi à tribuna para expor o ponto de vista de seu partido, com relação à atualidade política nacional.

O orador registra, desde o início, que a eleição do sr. Getúlio Vargas era um fato novo em nossa história política, pois o povo, pela primeira vez, derrotou os partidos, o subórno e o Poder Central. Diz que o presidente Vargas aglutinou, em torno de seu nome, uma grande força popular, cheia de fé em sua palavra e interessada nas reformas fundamentais que prometeu, como candidato.

Por outro lado, diz o orador, o mesmo fenômeno provocou medo nos meios conservadores e nos partidos do mesmo plano. Para o orador, esse medo seria o primeiro sítio que se fez em torno do Presidente, a fim de obstar a sua atuação popular, em defesa imediata do povo, que deseja a consolidação de sua conquista e a eliminação das forças capitalistas, como elemento preponderante na vida pública.

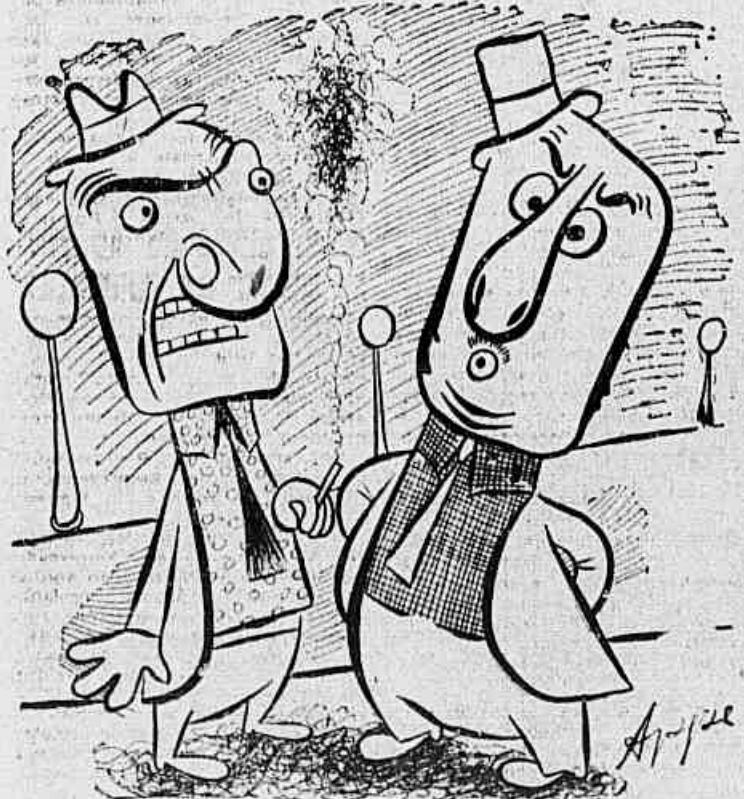
O orador faz a primeira crítica. Acha que o Ministério atual, composto de elementos capitalistas, ameaça os desejos do povo vitorioso. Entretanto, o sr. Plínio Corrêa afirma que o Ministério é de transição, tal como o afirmou o próprio Presidente, em vista das circunstâncias políticas que aconselhavam um governo de união nacional.

O orador passa, então, a analisar os termos da mensagem, até que se esgota seu tempo.

Getúlio Vargas e o Rio Grande

Prosegue, pouco depois, o sr. Fernando Ferrari, para contestar as afirmações do sr. Plínio Corrêa. (Conclui na pág. seguinte)

UM SABIDÃO VERMELHO



— Aquele comunista foi eleito mas não arranja nada!...

— Nada?! E os vinte e quatro mil cruzados, mensois?!!

Integral solidariedade do PSD alagoano ao presidente da República

Apoio do P.S.T. ao governador Arnon de Melo — Harmonia na frente política estadual

Reuniu-se ontem em Maceió, o diretório estadual do PST de Alagoas, que até então obedecia à orientação do ex-governador Silvestre Pericles. Na reunião foi debatida a situação política do Estado. Terminados os trabalhos o diretório do PST fez divulgar uma nota na qual declara que o partido resolverá por unanimidade apoiar o governador Arnon de Melo. Essa decisão causou surpresa em todo o Estado, pois eram muito remotas as

possibilidades de um entendimento entre essa corrente e o atual governo de Alagoas, em face dos antecedentes já conhecidos. O sr. Arnon de Melo tem agora o apoio de todas as correntes que militam no quadro político local.

A convenção pessedista

Por outro lado, o PSD alagoano encerra a sua convenção estadual, que teve a presidência de

Sugestão do sr. Carlos Lindenberg às Caixas Econômicas Federais — Realização simultânea de dois cursos superiores — O Senado homenageará o ministro Laudo de Camargo — Apelo ao presidente do I.A.P.E.T.C.

Teve a presidência do sr. Café Filho a sessão de ontem no Senado.

O sr. Bernardes Filho, após a leitura do expediente, pediu a palavra para dizer que, desde que se inaugurou a atual sessão legislativa, o "Diário do Congresso" vem omitindo os nomes dos senadores que integram a Comissão de Relações Exteriores do Senado e a existência da própria Comissão, na página em que estão enumeradas todas as demais. Pediu à Mesa providências para que fosse sanada essa lacuna. O sr. Café Filho res-

pondeu que a Mesa providenciaria para atender à reclamação.

Casas também para o pequeno lavrador

O sr. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, teve considerações sobre a circular do ministro da Fazenda referente à construção de casas por intermédio da Caixa Econômica Federal, para operários e para a classe média e até mesmo a construção de vilas, a serem vendidas a preços

baixos. O sr. Café Filho respondeu que a Mesa providenciaria para atender à reclamação.

Congratula-se com o presidente Vargas a Assembleia baiana

SALVADOR, 11 (A.N.) — Foi unanimemente aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado uma moção de congratulações ao presidente Getúlio Vargas, pela sua eleição. Na mensagem a ser enviada ao presidente da República, os parlamentares baianos fazem votos para que seja imediatamente reencetada a obra de recuperação econômica do país. Durante a votação falaram, vários oradores, sendo, também, aprovada uma moção de apoio ao governador Regis Facheo, por proposta da bancada trabalhista, apelo que se estenderá a todas as medidas que S. Exa. venha a adotar visando os interesses da coletividade.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ARMAZEM EM MARUÍ - 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel. 23-1000
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels.: 43-6072 - 63-3374 - 43-5440

Negra Maria (Luiz Rigoni) venceu o páreo principal da reunião de ontem em Corréas

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de amanhã e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — As 13.15 — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00

	Ka.
1—Elastra do Norte, A. Araújo	54
2—Bom Bom, P. Fernandes	54
3—Dow Pearl, C. Moreno	54
4—Pampa, B. Ribeiro	54
5—Eglantina, D. Moreira	54

2.º páreo — As 13.45 — 1.600 metros Cr\$ 30.000,00

	Ka.
1—Alvino, D. Moreira	54
2—Hidalgua, D. Brito	54
3—Mister Schuch, A. Ribas	54
4—Formiga, P. Tavares	54
5—Nilo, G. Costa	54
6—Impacto, C. Souza	54
7—Lirio, J. Araújo	54
8—Cherife, A. Vieira	54
9—Delha, B. Ribeiro	54

3.º páreo — As 14.15 — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00

	Ka.
1—Lord Polar, XXX	54
2—Brown Boy, P. Fernandes	54
3—Jurububa, J. Mesquita	54
4—Alpina, S. Ferreira	54
5—Intrepido, C. Moreno	54
6—Mingulindo, L. Rigoni	54
7—Frontal, J. Araújo	54
8—Mantoux, D. Moreira	54

JUIZO DA 8.ª VARA CÍVEL

Escrivão — Dr. Jorio Pessoa C. de Albuquerque

de citação, com o prazo de 90 (noventa) dias, para ciência de Tercelios Interesses, nos autos de Extravio de Títulos, requerido por José Duarte contra Domingos Martins Pereira, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza, juiz em exercício na Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias, para ciência de Tercelios Interesses, nos autos de Extravio de Títulos, requerido por José Duarte contra Domingos Martins Pereira, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza, juiz em exercício na Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias, para ciência de Tercelios Interesses, nos autos de Extravio de Títulos, requerido por José Duarte contra Domingos Martins Pereira, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza, juiz em exercício na Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias, para ciência de Tercelios Interesses, nos autos de Extravio de Títulos, requerido por José Duarte contra Domingos Martins Pereira, na forma abaixo:

4.º páreo — As 14.30 — 1.500 metros Cr\$ 40.000,00

	Ka.
1—Onés, O. Macedo	54
2—Gacochha, J. Tinoco	54
3—Chacota, J. Mesquita	54
4—Goidana, L. Diaz	54
5—Rivera, U. Cunha	54
6—Anne Boleyn, F. Irigoyen	54
7—Changa, U. Cunha	54

5.º páreo — As 15.25 — 1.200 metros Cr\$ 100.000,00

	Ka.
1—Herodiane, D. Ferreira	54
2—Hidalgua, XXX	54
3—Neve, XXX	54
4—Panda, L. Rigoni	54
5—Flor do Sol, L. Diaz	54
6—Fredol, E. Castilho	54
7—Fredol, E. Castilho	54
8—Cangaceiro, C. Moreno	54
9—Lilac, S. Ferreira	54

6.º páreo — As 16.00 — 1.300 metros Cr\$ 40.000,00 (Betting)

	Ka.
1—Tocantina, E. Castilho	54
2—Tocantina, E. Castilho	54
3—Obelia, J. Mesquita	54
4—Madrigal, D. Ferreira	54
5—Chaputepce, XXX	54
6—Chantecler, O. Serra	54
7—Avante, W. Andrade	54
8—Munchuco, E. Silva	54
9—Cangaceiro, C. Moreno	54
10—Maratimba, D. Moreira	54
11—Sobrinho, C. Souza	54
12—Folha Carolina, XXX	54
13—Good Sport, L. Rigoni	54
14—Gay Fox, L. Diaz	54

7.º páreo — As 16.40 — 1.400 metros Cr\$ 30.000,00 (Betting)

	Ka.
1—Lipe, J. Souza	54
2—Chico Prieta, U. Cunha	54
3—Juri, XXX	54
4—Balancin, D. Moreira	54
5—Alegria, C. Calleri	54
6—Estalo, XXX	54
7—Guanumbi, J. Tinoco	54
8—Kanthaka, XXX	54
9—Carlos Magno, A. Araújo	54
10—Alvor, J. Portilho	54
11—Dracula, J. Mesquita	54
12—Jacu, J. Mesquita	54
13—Mavilis, E. Castilho	54

8.º páreo — As 17.20 — 1.600 metros Cr\$ 30.000,00 (Betting)

	Ka.
1—Guelfo, A. Rosa	54
2—Rolante do Sul, D. Moreira	54
3—Malandrinho, O. Azevedo	54
4—Cauteloso, XXX	54
5—Calandria, A. Brito	54
6—Brazilian Star, C. Souza	54
7—Birigui, B. Ribeiro	54
8—Taquiri, A. Araújo	54
9—Coaraci, C. Calleri	54
10—Inaprianga, U. Cunha	54
11—Comendador, C. Moreno	54

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.15 horas

	Ka.
1—Açude, E. Castilho	54
2—Himeto, O. Fernandes	54
3—Crosby, D. Ferreira	54
4—Tambaja, A. Araújo	54
5—Devon, N.C.	54
6—Fair Prince, L. Rigoni	54
7—Egill, I. Souza	54
8—Evoé, C. Moreno	54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.45 horas

	Ka.
1—Normalista, A. Araújo	56
2—Cigana, J. Tinoco	56
3—Elegy, J. Portilho	56
4—Sarailegre, C. Moreno	56
5—Galathea, W. Andrade	56
6—Fulvin, L. Diaz	56

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — As 14.15 horas

	Ka.
1—Falfax, D. Ferreira	56
2—Cofuba, U. Cunha	56
3—Invictus, A. Portilho	54
4—Grumete, X.X.X.	54
5—El Campeador, L. Rigoni	54
6—Inaprianga, O. Fernandes	48
7—Boticelli, A. Brito	50

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.50 horas

	Ka.
1—El Greco, D. Ferreira	54
2—Oxford, F. Irigoyen	54
3—Griffon, L. Rigoni	54
4—Utaco, J. Martins	54
5—Espadana, S. Camara	52
6—Fair Baby, A. Araújo	52
7—Paqueta, E. Castilho	52
8—Nera, C. Moreno	52
9—Nigeria, O. Ulló	52
10—Herval, L. Diaz	54
11—Distinguido, N.C.	52

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15.25 horas

	Ka.
1—Nizar, O. Ulló	54
2—Diarell, J. Martins	54
3—Spencer, N. Linhares	54
4—Irisado, J. Portilho	54
5—Griffon, L. Rigoni	54
6—Enr. di Savola, C. Moreno	54
7—Bogo, L. Diaz	54
8—Perla, E. Castilho	54

6.º PAREO — 1.400 metros —

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RIBAS MULTADO EM 300 CRUZEIROS PELO JUÍZ DE CHEGADA

Após a disputa do primeiro páreo de ontem, em Corréas, o Jockey Club Brasileiro foi multado em quinhentos cruzeiros, pelo juiz de chegada, por não ter feito empenho de melhor colocação com o animal Bom Crack.

POSSIVELMENTE VOLTARÃO A FUNCIONAR AS AGÊNCIAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Parceiro estar resolvido, em princípio, a reabertura das agências do Jockey Club Brasileiro. A fim de solucionar o assunto, houve uma conferência entre o sr. Rubens Antunes Maciel, presidente do Jockey Club e o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, chefe do geral do Jockey Club Brasileiro, que foi longa, nada transpirou, mas, a opinião geral é de que tudo será resolvido satisfatoriamente. Assim, dentro de breve tempo, estarão funcionando novamente as agências da grande sociedade turfista.



Você Nunca Viu Coisa Igual!

O mais elegante, seguro e econômico de todos os carros de classe. Construído pelo melhor sistema — a Construção Airflyte — tem dupla rigidez e durabilidade, estando isento de "grilos" e ruídos. Também é o líder em luxo e conforto.

Veja e dirija hoje o Nash Ambassador 1951.

ANTES DE DECIDIR, DE UMA VOLTA AIRFLYTE NO CARRO MAIS MODERNO DO MUNDO

DISTRIBUIDORES
VARAM MOTORES S/A

MATRIZ — Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1099 — Tel.: 4-4571 4-7157 6-4978 — São Paulo
FILIAIS — VENDAS E SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 161 — Tel.: 32-9939 32-3338 — Rio de Janeiro

Maná (D. Moreira), Farewell (E. Cardoso), Cherie (U. Cunha), Cracóvia (U. Cunha), Cherife (L. Rigoni) e Charão (U. Cunha), os demais ganhadores da quinta-feira no Jockey Club de Petrópolis

A reunião de ontem no Hipódromo de Corréas apresentou os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Maná, D. Moreira, 52
2—Bombo, U. Cunha, 50
3—Bom Crack, A. Ribas, 54
4—Alvino, S. Machado, 49
Não correu: Mico.
Tempo — 102"
Diferenças — 5 corpos e meia cabeça.

Ratetos — Vencedor (2) — Cr\$ 17,00, Dupla (24) — Cr\$ 36,00
Proprietário — Francisco Paula Pinto

Tratador — Waldemar Costa
Movimento do páreo — Cr\$ 53.480,00

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Lacímia, J. Tinoco, 53
2—Giselle, L. Diaz, 53
3—Egipciana, O. Fernandes, 53
4—Catira, D. Ferreira, 53
5—Orcina, C. Moreno, 53
6—Macabuba, E. Silva, 53
7—Lacímia, J. Tinoco, 53
8—Giselle, L. Diaz, 53

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Bom Crack, 794 32,00
2—Matia, 1.472 17,00
3—Alvino, 522 46,00
4—Bombo, 400 64,00
5—Mico n/correu

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Farewell, E. Cardoso, 55
2—Campanha, A. Vieira, 53
3—Olaia, S. Machado, 50
4—Rainbow, L. Meszaros, 53
5—Cirandinha, O. Castro, 50
Tempo — 75"2/5
Diferença — Vários corpos e dois corpos.

Ratetos — Vencedor (1) — Cr\$ 14,00, Dupla (14) — Cr\$ 12,00
Proprietário — Mario A. Mattos
Tratador — J. W. Vianna
Movimento do páreo — Cr\$ 68.340,00

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Farewell, E. Cardoso, 55
2—Campanha, A. Vieira, 53
3—Olaia, S. Machado, 50
4—Rainbow, L. Meszaros, 53
5—Cirandinha, O. Castro, 50
Tempo — 75"2/5
Diferença — Vários corpos e dois corpos.

Ratetos — Vencedor (1) — Cr\$ 14,00, Dupla (14) — Cr\$ 12,00
Proprietário — Mario A. Mattos
Tratador — J. W. Vianna
Movimento do páreo — Cr\$ 68.340,00

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Cherie, L. Rigoni, 56
2—Breo, A. Vieira, 53
3—Dama, O. Castro, 51
4—Zancleto, D. Moreira, 51
5—Livramento, L. Meszaros, 56
6—Isabela, A. Ribas, 54
Tempo — 109"
Diferenças — Pescoço e três corpos.

Ratetos — Vencedor (14) Cr\$ 43,00
Dupla (13) — Cr\$ 17,00
Proprietário — Stud Cellomar
Tratador — O. Oliveira
Movimento do páreo — Cr\$ 104.510,00

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Breo, 292 190,00
2—Livramento, 724 78,00
3—Isabela, 1.590 35,00
4—Cherie, 1.299 43,00
5—Dama, 235 119,00
6—Etincelle, 2.937 19,00

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Negra Maria, L. Rigoni, 56
2—Itapue, O. Castro, 53
3—Grão Pará, A. Ribas, 54
4—Dizel, B. Martins, 48
5—Juri, B. Ribeiro, 50
6—Hong Kong, A. Vieira, 56
7—Hauato, L. Meszaros, 56
Não correu: Jauri
Tempo — 107"2/5
Diferenças — três corpos e dois corpos

Ratetos — Vencedor (7) — Cr\$ 46,00
Dupla (24) Cr\$ 84,00
Proprietário — Euvaldo Lodi
Tratador — C. Pereira
Movimento do páreo — Cr\$ 108.120,00

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 119 45,00
3—Itapue, 439 122,00
4—Dizel, 324 169,00
5—Grão Pará, 1.603 33,00
6—Jacu, n/c
7—Negra Maria, 1.073 46,00
8—Hong Kong, 144 372,00

18.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1—Hauato, 3.010 18,00
2—Juri, 1

O TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Até o presente momento, encontram-se inscritos no Segundo Torneio "Octacilio Rezende", os seguintes clubes: E. C. Santiago da Piedade, Onze Terceiros A. C., Aliados de Bangu, A. A. Aliança, Adélia F. C., E. C. Monroe, Adauto Botelho F. C., Canadá E. C., E. C. Bandeira, E. C. Paulo Elói, C. A. Acadêmico, Bel Mar F. C., Grêmio Cruz eiro do Sul, Cadete F. C., A. A. Unidos, E. C. Isabel, Senhor dos Passos F. C., Sete de Setembro F. C. da Zona Sul, E. C. Mexicano de Bento Ribeiro, Sul América F. C., Santo Antonio F. C., Associação Olímpico Clube. As inscrições continuam abertas a qualquer clube amadorista, devendo o nosso matutino realizar, dentro em breve, uma reunião entre presidentes ou representantes de clubes, a fim de ultimar as normas e regulamentos que regerão o citado certame. Avisamos mais uma vez, que as inscrições são inteiramente gratuitas.



Mirian Marino da Silva

A MANHA no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 13 de de 1951

NÚMERO 2.975

Prossegue o "Torneio José da Costa Lobão"

Domingo próximo, no magnífico estádio do Oriente A.C., terá prosseguimento, o torneio interclubes independentes, denominado "Torneio José da Costa Lobão", promovido por aquele querido grêmio de Santa Cruz, com a realização de mais duas importantes partidas que são as seguintes: E.C. Santa Cruz x Oriental Junior e Flamengo x P.C. x Congregação F.C. Nos encontros realizados no último domingo, os resultados foram os seguintes: Sereno F.C. 5 x E.C. Avenida 3 e Oriental F.C. 2 x Dase Ares de Santa Cruz 1.

"Ases" do basquetebol em desfile

Amanhã, na quadra do Clube Olímpico de Jacarepaguá, integrados dos mais renomados cestobolistas nacionais, preliarão os "five" do D.P.S. e da Associação Cristã de Moços, em benefício da "Fundação Laureano"



O "five" da D. P. S.

desfilarão os mais renomados "ases" do cestebolismo nacional, tais como Ardelino, Charles, Evora, Zé Mário, Tales, Simões, Getúlio, Mário Hermes, Vinicius, Haroldo e muitos outros que, no último Campeonato Mundial e nos jogos Pan-Americanos, realizados recentemente em Buenos Aires, defenderam de maneira brilhante o renome do basquetebol brasileiro, enfrentando categorizados selecionados dos diversos países concorrentes.

AS 21 HORAS

O início de tão sensacional partida que, vem despertando o mais desusado dos interesses entre os apreciadores daquele esporte, está previsto para às 21 horas.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES Para esta partida, a formação das equipes deverá ser a seguinte:

Pela A. C. M.: Getúlio, Evora, Vinicius, Tavares, Simões, Paulo Cesar, Carlos, Moacir, Algodão, Elísio e Zé Mário.

Pela D. P. S.: Charles, Ardelino, Caco, Haroldo, Tales, Cláudio, Gaturamo, Valdir, Renato, Oscar e Marques.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDÊNCIA

Têm correspondência em nosso poder o Torres Homem F.C. e Mirian Marino da Silva, que poderão procurá-los, diariamente, com o nosso companheiro, Aroldo Bonifácio.

FUTEBOL EM SANTOS DUMONT

Boa vitória do Comercial

Batida a A. A. Juiz de Fora por 5x0 — Domingo, o sensacional encontro "revanche" entre Mineiros x Vila do Carmo, do Barbacena



Tetoo, Osmar e Hipólito, a segura intermediária do Mineiro, que estará firme frente ao Vila Nova

SANTOS DUMONT, 12 (Es-pecial para "A MANHA") — O futebol desta cidade voltou a atividade, depois de quase três meses paralisados, devido as chuvas. O público esportivo teve oportunidade de assistir a um encontro intermunicipal, quan-

do lutaram E. C. Comercial x A. A. Juiz de Fora, e que terminou com a esplêndida vitória dos "rubros-negros" desta cidade pela contagem de 5x0. Com este feito, o Comercial mostrou estar em condições de enfrentar o E. C. "A MANHA" no próximo dia 1.º de Maio.

O quadro dirigido por Jarbas assim jogou: Tarcílio, Orlando (Nilton) e Angolinha (Expedito); Dudu, Ismael e Adolfo; Paulista (Neder), Zaldívar (Aquino), Juquinha, Ilário e Inácio. Tontos de Paulista 2, Juquinha 2 e Aquino.

O interessante é que o Comercial apresentou uma linha atacante completamente nova e que apresentou uma produção a altura do quadro.

MINEIRO X VILA DO CARMO EM "REVANCHE"

O quadro do Mineiro que é orientado pelo técnico Ariel, conquistou em Barbacena frente ao Vila do Carmo um resultado brilhante, quando empatou por 1, tento a 1 frente aos rapazes da camisa azul. Agora, estarão em luta novamente e numa autentica "revanche" tendo como local a "chacrinha" aqui de Santos Dumont. Este prelúdio é aguardado com enorme interesse, principalmente quando o Mineiro fará sua primeira exibição deste ano, e frente a um adversário perigoso.

Para este encontro Ariel lançará todos os seus valores, como Augustinho, João Cabufu, Quati, Tetoo, Osmar, Hipólito, Yeyé, Tavinho, Toninho e Deco.

Preparando-se para as pe- lejas em Santos Dumont

O E. C. "A Manhã" enfrentará, sábado, o Monte Real F. C., do Moleir — Os jogadores convocados

O E. C. "A Manhã" vai enfrentar sábado próximo em seus domínios a brava equipe de Monte Real. Iniciando assim seus últimos preparativos para as pe- lejas programadas para o próximo dia 29 em Santos Dumont, quando dará combate ao Mineiro F. C. e no dia 1 de maio ao E. C. Comercial.

UMA BOA PROVA

O encontro do próximo sábado será uma "prova de fogo" pa-

TODOS EM AÇÃO

Para o "match-treino" frente ao Monte Real, a direção técnica do E. C. "A Manhã" lançará todos os valores, devendo ser escolhido os 17 jogadores que integrarão a embalsada logo depois da partida. Desta maneira, estão convocados para comparecerem na portaria deste jornal às 14 horas, quando partirá a condução especial para o local da partida os seguintes jogadores: Marujo, Pedrinho, Jader, Tapera, Rui, Galego, João, Alfredo, Mário Brandão, Vadinho, Beto, Cláudio, Moacir, Esteves, Haroldo, Escola, Zalda, Bibinho e Biluzinho.

TRANSFERIDA PARA O DIA 20

Ficou transferido de comum acordo, o jogo de tênis de mesa entre as equipes do Tamoio Acadêmico Clube e Associação Cristã de Moços, que deveria ser realizada hoje, à noite. A nova data escolhida entre os diretores, foi o próximo dia 20, sexta-feira, em que as valorosas representações dos dois clubes voltarão a proporcionar o belo espetáculo de técnica e disciplina do último encontro.

A citada transferência em nada diminuiu o entusiasmo que reina nas hostes tamoienses pela visita da prestigiosa Associação Cristã de Moços, desejosos que estão todos de retribuir as gentilezas recebidas. Será, não resta menor dúvida, uma grande notada para os apreciadores do elegante esporte.

O Alessio voltou a golear

6X0, SOBRE O ALVORADA, DE BENTO RIBEIRO — OS TENTOS

No campo do E. C. Alessio, de- frontaram-se domingo o conjun- to local e o Alvorada de Bento Ribeiro, que surgiu credenciado para enfrentar o igual para igual a equipe do bairro de San- to Cristo. Entretanto, logo aos primeiros minutos da partida, ve- rificou-se a inteligência superior do grêmio local, que não teve di- ficuldade para impor aos seus adversários uma derrota alar- mante.

6 x 0 O ESCORE

Sem se empregar muito, os "alessianos" chegaram à con- tagem de 6 x 0, tentos de Sar- gento (2), Damaso, Valtinho, Al- vinhos e Cocada. O quadro ven- cido foi o seguinte: Ari, Tiegue e Bolão; Dengá, Batista e Am- rini; Samburiqui, Alessio II, Ca- susa, Noel e Djalma.

No próximo domingo, o Alessio enfrentará o forte conjunto do Independente F. C.

Em homenagem a Mirian

Preliarão no próximo domingo as equipes do E. C. Bandeira e do Realengo F. C., no campo deste — A preliminar será disputada pelos aspirantes — Informes

Os aficionados do esporte bre- táo radicados em Realengo e ad- jacências, serão na tarde de do- mingo próximo, ensejo de assis- tir a um bom encontro amís- toso.

E. C. BANDEIRA X REALENGO F. C.

Trata-se do esperado embate que reunirá as possantes equipes do clube local e do Realengo F. C. Que, devido ao valor dos li-

Quer jogar o Grêmio Cruzeiro do Sul

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Grêmio avisa que aceita jogar para os seus 1.º e 2.º quadros no campo do adver- sário. Os clubes interessados é fa- vor telefonarem para 30-3372, das 19 até 21 horas. Falar com José Albino. Ofícios para a rua Diego de Vasconcelos n.º 89 — Mangui- nhe.

DISCOS

CR\$ 10,00 — 12,00 — 15,00

PREÇOS PERMANENTES

Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.

GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR

Variado sortimento de discos Clássicos

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

TRIUNFO CATEGORICO DO E. C. BRASILEIRO

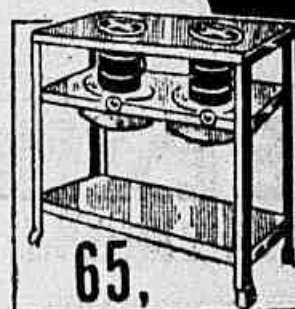
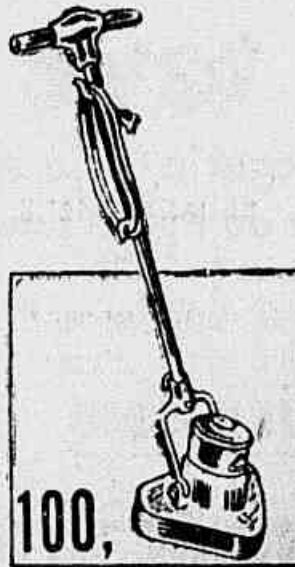
Batido o Vasquinho, de Olaria, pela contagem de 4x0 — Incólume a cidadela de "Se Ajoga"

Interessante partida foi realiza- da domingo no campo do Uni- dos de Ramos, entre as equi- pes do E. C. Brasileiros Vasqui- nho, de Olaria. Os dois ban- dos, merced de boa coordenação entre suas linhas, proporcionaram um choque renhido e mo-

Barrios Geraldí



Mais um valor radiofônico en- contra-se a caminho do estrelato definitivo. Trata-se de Barrios Geraldí, destacado elemento do famoso "Show-Revista A Ma- nhã", que na tarde de sábado, próximo, fará um "test" na Ra- dio Tamoyo. Possuidor de uma voz característica e toda sua, acreditamos que Barrios Geraldí, que tantos sucessos alcan- çou em nada menos de cinco Es- tados brasileiros, jogre uma atua- ção convincente e consiga, mer- cê, de suas inextinguíveis qualida- des de intérprete de melodias cen- tro-americanas, ingressar naquela emissora carioca, pois o "broa- dcasting" metropolitano bem precisa de valores novos.



OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA



desde 50,



285,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



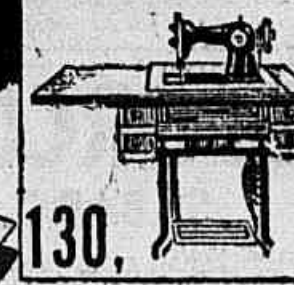
100,



150,



desde 60,



130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

IMPORTANTE REUNIÃO, HOJE, NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — Reunir-se-ão, hoje, às 18 horas, no Departamento Autônomo, os representantes de clubes e o diretor do D.T., a fim de deliberarem sobre a formação de séries e exame médico para os atletas. Segundo apuramos, Alvaro Pinheiro pretende realizar a 29 do corrente o orneio Início

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — FOI SUSPENSO, POR TEMPO INDETERMINADO, O JUIZ DE FUTEBOL, URUGUAIO, CASTALDI, QUE DOMIN-
GO PASSADO DIRIGIU O ENCONTRO PENAROL-VASCO DA GAMA. ESSA DECISÃO FOI TOMADA PELO COLÉGIO DE ÁRBITROS, O QUAL
CENSUROU EM TERMOS ENÉRGICOS A ATUAÇÃO DE CASTALDI NO REFERIDO "MATCH".



FALAM OS CAMPEÕES DO MUNDO — O ambiente entre os craques do Penarol para a peleja de domingo, e de confiança. Os craques uruguaios aguardam ansiosos a hora "H", para uma "forra" em cima dos campeões ca-
riocas que tão brilhante triunfo obtiveram domingo último, em Montevideo. Nas fotos acima aparecem, da esquerda para a direita: 1) — Chiglia, falando ao nosso com punheiro, tendo ao lado Angel Garcia Valente, secretário
do Circulo de Cronistas Deportivos del Uruguay; 2) — Aspecto tomado na hora da janta; e, finalmente, Niguez e Britos palestrando com Villarid

O Sporting, de Lisboa, disposto a participar da festa do trabalhador brasileiro no próximo dia 1.º de maio

"TAREFA MAIS DIFÍCIL"

O que pensa Oto Glória sobre a segunda peleja com o Peñarol — Animados os cruzmaltinos para o choque de domingo no Maracanã — "Remember" 16 de julho

A turma do Vasco chegou e chegou sem máscara. Isso, é algo de positivo, para que possa repetir a proeza de dias atrás em Montevideo. O que nos liquidou em 16 de julho de 1950, foi o excesso de otimismo. Oto Glória sabe disso, e daí o lembrete que fez nos seus pupilos, lembrete este traduzido pela frase: — Remember 16 de julho, que se vê e se ouve por todos os cantos de São Januário.

TAREFA MAIS DIFÍCIL — Oto Glória falou-nos rapidamente sobre a peleja de domingo. Falou-nos não para contar vantagem, mas sim, para dizer-nos que não estão nem ele, nem os seus comandados, desprevenidos.

Disse-nos o seguinte: — Sei que a nossa tarefa é mais difícil. Mais difícil, porque, tendo vencido como vencedores, vamos encontrar um rival disposto a revidar o revés e com a mesma moeda. Ademais, os uruguaios sabem jogar futebol e, qualquer descuido nos poderá ser fatal.

— Confio, porém, na fibra dos meus rapazes e estou convencido de que não desapontarão os brasileiros. — concluiu.

Falamos com todos os "cracks" que estiveram em Montevideo. Todos se manifestaram de modo idêntico, isto é, considerando os uruguaios adversários perigosos, porém, encontrando-se dispostos a não desanimar aos fãs patrióticos.

A confiança na concentração vascaína, é, pois, uma realidade.

Encontram-se desde ontem entre nós os integrantes da equipe do Peñarol de Montevideo, para dar combate ao Vasco no próximo domingo, no Estádio do Maracanã. A turma oriental está hospedada no "Luxor Hotel" em Copacabana, gozando desta maneira as delícias da mais bela praia do mundo.

TODOS SATISFEITOS E CONFIANTES NA "REVANCHE" — O ambiente entre os rapazes do Peñarol é de plena confiança numa vitória, que assim reeditará o prêmio final do Campeonato do Mundo. Estão satisfeitos por ter

voltado ao Brasil esperam brindar o público brasileiro com uma atuação cem por cento.

GHIGIA TEM ESPERANÇAS DE REPETIR A FAÇANHA — Nossa reportagem esteve, ontem, no Luxor Hotel, procurando ouvir os "cracks" do Peñarol. O primeiro a falar foi Ghiglia, o magnífico ponteiro uruguio que conseguiu fazer aquele goal miraculoso em Barbosa. Mostrava-

se estar satisfeito e não teve dúvida em falar:

— Estamos aqui para enfrentar este formidável quadro do Vasco. Mas tenho esperança de repetir a façanha inesquecível de junho último. Faremos tudo para vingar a derrota do último domingo, apesar de julgar uma tarefa difícil. Quero também deixar patente, o contentamento por estar novamente, em visita ao Brasil, e se pudesse, estaria, sempre por estas bandas...

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 13 de maio de 1951 NÚMERO 2.975

CONFIANTES NA "REVANCHE" OS URUGUAIOS

Desde ontem entre nós os "cracks" do Peñarol — Ghigia tem esperança de repetir a façanha — Fala o técnico H. Hirsch à reportagem — Treino, hoje, no Maracanã

UMA ATUAÇÃO IMPRESSIONANTE DIZ O TÉCNICO AMÉRICO HIRSCH

Tivemos também oportunidade de falar com o técnico Américo Hirsch, da equipe uruguia. Acha o treinador húngaro que sua equipe apresentará de maneira mais positiva. Sobre a atuação do Vasco em Montevideo, Hirsch assim se expressou:

— Foi uma atuação impressionante do quadro brasileiro, onde apareceram duas figuras de vul-

tos, que são Barbosa e Danilo. O primeiro pode ser considerado como o melhor goleiro da América do Sul, pois atravessou uma forma estupenda, e fez defesas de encolgar. Tenho certeza que se o Vasco jogar como jogou domingo último, é uma equipe invencível".

Perguntamos se o quadro so-

teria alterações. Sua resposta veio logo: "Nada sei, pois somente amanhã saberei as condições de meus jogadores".

TREINARAM HOJE NO MARACANÁ

A turma oriental treinará hoje no Maracanã. Haverá bate-bola, física e terminará com um treino em conjunto. O treino está marcado para às 16 horas.

"Eramos de fato melhores, mas aquela tarde não pudemos ser"

Como falou Zizinho, em Portugal sobre a derrota do Brasil na "Taça do Mundo"

UM POQUINHO DE CADA ESPORTE

ATLETISMO — A prova rústica "Horto Florestal", com que a Federação Metropolitana de Atletismo, dará início a suas atividades no presente temporada, está despertando o vivo interesse, entre os apreciadores do esporte base. Para melhor orientar os concorrentes a F.M.A. realizou as seguintes instruções: 1.ª prova, 9.15 horas: Início da prova 9.30 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 2.ª prova, 10.30 horas: Início da prova 10.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 3.ª prova, 11.30 horas: Início da prova 11.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 4.ª prova, 12.30 horas: Início da prova 12.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 5.ª prova, 13.30 horas: Início da prova 13.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 6.ª prova, 14.30 horas: Início da prova 14.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 7.ª prova, 15.30 horas: Início da prova 15.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 8.ª prova, 16.30 horas: Início da prova 16.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 9.ª prova, 17.30 horas: Início da prova 17.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 10.ª prova, 18.30 horas: Início da prova 18.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 11.ª prova, 19.30 horas: Início da prova 19.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 12.ª prova, 20.30 horas: Início da prova 20.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 13.ª prova, 21.30 horas: Início da prova 21.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 14.ª prova, 22.30 horas: Início da prova 22.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 15.ª prova, 23.30 horas: Início da prova 23.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 16.ª prova, 24.30 horas: Início da prova 24.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 17.ª prova, 25.30 horas: Início da prova 25.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 18.ª prova, 26.30 horas: Início da prova 26.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 19.ª prova, 27.30 horas: Início da prova 27.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 20.ª prova, 28.30 horas: Início da prova 28.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 21.ª prova, 29.30 horas: Início da prova 29.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 22.ª prova, 30.30 horas: Início da prova 30.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 23.ª prova, 31.30 horas: Início da prova 31.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 24.ª prova, 32.30 horas: Início da prova 32.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 25.ª prova, 33.30 horas: Início da prova 33.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 26.ª prova, 34.30 horas: Início da prova 34.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 27.ª prova, 35.30 horas: Início da prova 35.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 28.ª prova, 36.30 horas: Início da prova 36.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 29.ª prova, 37.30 horas: Início da prova 37.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 30.ª prova, 38.30 horas: Início da prova 38.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 31.ª prova, 39.30 horas: Início da prova 39.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 32.ª prova, 40.30 horas: Início da prova 40.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 33.ª prova, 41.30 horas: Início da prova 41.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 34.ª prova, 42.30 horas: Início da prova 42.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 35.ª prova, 43.30 horas: Início da prova 43.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 36.ª prova, 44.30 horas: Início da prova 44.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 37.ª prova, 45.30 horas: Início da prova 45.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 38.ª prova, 46.30 horas: Início da prova 46.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 39.ª prova, 47.30 horas: Início da prova 47.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 40.ª prova, 48.30 horas: Início da prova 48.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 41.ª prova, 49.30 horas: Início da prova 49.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 42.ª prova, 50.30 horas: Início da prova 50.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 43.ª prova, 51.30 horas: Início da prova 51.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 44.ª prova, 52.30 horas: Início da prova 52.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 45.ª prova, 53.30 horas: Início da prova 53.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 46.ª prova, 54.30 horas: Início da prova 54.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 47.ª prova, 55.30 horas: Início da prova 55.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 48.ª prova, 56.30 horas: Início da prova 56.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 49.ª prova, 57.30 horas: Início da prova 57.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 50.ª prova, 58.30 horas: Início da prova 58.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 51.ª prova, 59.30 horas: Início da prova 59.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 52.ª prova, 60.30 horas: Início da prova 60.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 53.ª prova, 61.30 horas: Início da prova 61.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 54.ª prova, 62.30 horas: Início da prova 62.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 55.ª prova, 63.30 horas: Início da prova 63.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 56.ª prova, 64.30 horas: Início da prova 64.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 57.ª prova, 65.30 horas: Início da prova 65.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 58.ª prova, 66.30 horas: Início da prova 66.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 59.ª prova, 67.30 horas: Início da prova 67.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 60.ª prova, 68.30 horas: Início da prova 68.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 61.ª prova, 69.30 horas: Início da prova 69.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 62.ª prova, 70.30 horas: Início da prova 70.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 63.ª prova, 71.30 horas: Início da prova 71.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 64.ª prova, 72.30 horas: Início da prova 72.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 65.ª prova, 73.30 horas: Início da prova 73.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 66.ª prova, 74.30 horas: Início da prova 74.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 67.ª prova, 75.30 horas: Início da prova 75.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 68.ª prova, 76.30 horas: Início da prova 76.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 69.ª prova, 77.30 horas: Início da prova 77.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 70.ª prova, 78.30 horas: Início da prova 78.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 71.ª prova, 79.30 horas: Início da prova 79.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 72.ª prova, 80.30 horas: Início da prova 80.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 73.ª prova, 81.30 horas: Início da prova 81.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 74.ª prova, 82.30 horas: Início da prova 82.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 75.ª prova, 83.30 horas: Início da prova 83.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 76.ª prova, 84.30 horas: Início da prova 84.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 77.ª prova, 85.30 horas: Início da prova 85.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 78.ª prova, 86.30 horas: Início da prova 86.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 79.ª prova, 87.30 horas: Início da prova 87.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 80.ª prova, 88.30 horas: Início da prova 88.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 81.ª prova, 89.30 horas: Início da prova 89.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 82.ª prova, 90.30 horas: Início da prova 90.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 83.ª prova, 91.30 horas: Início da prova 91.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 84.ª prova, 92.30 horas: Início da prova 92.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 85.ª prova, 93.30 horas: Início da prova 93.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 86.ª prova, 94.30 horas: Início da prova 94.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 87.ª prova, 95.30 horas: Início da prova 95.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 88.ª prova, 96.30 horas: Início da prova 96.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 89.ª prova, 97.30 horas: Início da prova 97.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 90.ª prova, 98.30 horas: Início da prova 98.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 91.ª prova, 99.30 horas: Início da prova 99.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 92.ª prova, 100.30 horas: Início da prova 100.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 93.ª prova, 101.30 horas: Início da prova 101.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 94.ª prova, 102.30 horas: Início da prova 102.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 95.ª prova, 103.30 horas: Início da prova 103.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 96.ª prova, 104.30 horas: Início da prova 104.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 97.ª prova, 105.30 horas: Início da prova 105.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 98.ª prova, 106.30 horas: Início da prova 106.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 99.ª prova, 107.30 horas: Início da prova 107.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 100.ª prova, 108.30 horas: Início da prova 108.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 101.ª prova, 109.30 horas: Início da prova 109.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 102.ª prova, 110.30 horas: Início da prova 110.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 103.ª prova, 111.30 horas: Início da prova 111.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 104.ª prova, 112.30 horas: Início da prova 112.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 105.ª prova, 113.30 horas: Início da prova 113.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 106.ª prova, 114.30 horas: Início da prova 114.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 107.ª prova, 115.30 horas: Início da prova 115.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 108.ª prova, 116.30 horas: Início da prova 116.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 109.ª prova, 117.30 horas: Início da prova 117.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 110.ª prova, 118.30 horas: Início da prova 118.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 111.ª prova, 119.30 horas: Início da prova 119.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 112.ª prova, 120.30 horas: Início da prova 120.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 113.ª prova, 121.30 horas: Início da prova 121.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 114.ª prova, 122.30 horas: Início da prova 122.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 115.ª prova, 123.30 horas: Início da prova 123.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 116.ª prova, 124.30 horas: Início da prova 124.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 117.ª prova, 125.30 horas: Início da prova 125.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 118.ª prova, 126.30 horas: Início da prova 126.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 119.ª prova, 127.30 horas: Início da prova 127.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 120.ª prova, 128.30 horas: Início da prova 128.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 121.ª prova, 129.30 horas: Início da prova 129.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 122.ª prova, 130.30 horas: Início da prova 130.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 123.ª prova, 131.30 horas: Início da prova 131.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 124.ª prova, 132.30 horas: Início da prova 132.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 125.ª prova, 133.30 horas: Início da prova 133.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 126.ª prova, 134.30 horas: Início da prova 134.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 127.ª prova, 135.30 horas: Início da prova 135.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 128.ª prova, 136.30 horas: Início da prova 136.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 129.ª prova, 137.30 horas: Início da prova 137.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 130.ª prova, 138.30 horas: Início da prova 138.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 131.ª prova, 139.30 horas: Início da prova 139.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 132.ª prova, 140.30 horas: Início da prova 140.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 133.ª prova, 141.30 horas: Início da prova 141.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 134.ª prova, 142.30 horas: Início da prova 142.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 135.ª prova, 143.30 horas: Início da prova 143.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 136.ª prova, 144.30 horas: Início da prova 144.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 137.ª prova, 145.30 horas: Início da prova 145.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 138.ª prova, 146.30 horas: Início da prova 146.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 139.ª prova, 147.30 horas: Início da prova 147.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 140.ª prova, 148.30 horas: Início da prova 148.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 141.ª prova, 149.30 horas: Início da prova 149.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 142.ª prova, 150.30 horas: Início da prova 150.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 143.ª prova, 151.30 horas: Início da prova 151.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 144.ª prova, 152.30 horas: Início da prova 152.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 145.ª prova, 153.30 horas: Início da prova 153.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 146.ª prova, 154.30 horas: Início da prova 154.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 147.ª prova, 155.30 horas: Início da prova 155.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 148.ª prova, 156.30 horas: Início da prova 156.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 149.ª prova, 157.30 horas: Início da prova 157.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 150.ª prova, 158.30 horas: Início da prova 158.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 151.ª prova, 159.30 horas: Início da prova 159.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 152.ª prova, 160.30 horas: Início da prova 160.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 153.ª prova, 161.30 horas: Início da prova 161.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 154.ª prova, 162.30 horas: Início da prova 162.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 155.ª prova, 163.30 horas: Início da prova 163.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 156.ª prova, 164.30 horas: Início da prova 164.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 157.ª prova, 165.30 horas: Início da prova 165.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 158.ª prova, 166.30 horas: Início da prova 166.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 159.ª prova, 167.30 horas: Início da prova 167.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 160.ª prova, 168.30 horas: Início da prova 168.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 161.ª prova, 169.30 horas: Início da prova 169.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 162.ª prova, 170.30 horas: Início da prova 170.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 163.ª prova, 171.30 horas: Início da prova 171.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 164.ª prova, 172.30 horas: Início da prova 172.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 165.ª prova, 173.30 horas: Início da prova 173.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 166.ª prova, 174.30 horas: Início da prova 174.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 167.ª prova, 175.30 horas: Início da prova 175.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 168.ª prova, 176.30 horas: Início da prova 176.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 169.ª prova, 177.30 horas: Início da prova 177.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 170.ª prova, 178.30 horas: Início da prova 178.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 171.ª prova, 179.30 horas: Início da prova 179.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 172.ª prova, 180.30 horas: Início da prova 180.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 173.ª prova, 181.30 horas: Início da prova 181.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 174.ª prova, 182.30 horas: Início da prova 182.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 175.ª prova, 183.30 horas: Início da prova 183.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 176.ª prova, 184.30 horas: Início da prova 184.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 177.ª prova, 185.30 horas: Início da prova 185.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 178.ª prova, 186.30 horas: Início da prova 186.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 179.ª prova, 187.30 horas: Início da prova 187.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 180.ª prova, 188.30 horas: Início da prova 188.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 181.ª prova, 189.30 horas: Início da prova 189.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 182.ª prova, 190.30 horas: Início da prova 190.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 183.ª prova, 191.30 horas: Início da prova 191.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 184.ª prova, 192.30 horas: Início da prova 192.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 185.ª prova, 193.30 horas: Início da prova 193.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 186.ª prova, 194.30 horas: Início da prova 194.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 187.ª prova, 195.30 horas: Início da prova 195.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 188.ª prova, 196.30 horas: Início da prova 196.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 189.ª prova, 197.30 horas: Início da prova 197.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 190.ª prova, 198.30 horas: Início da prova 198.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 191.ª prova, 199.30 horas: Início da prova 199.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 192.ª prova, 200.30 horas: Início da prova 200.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 193.ª prova, 201.30 horas: Início da prova 201.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 194.ª prova, 202.30 horas: Início da prova 202.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 195.ª prova, 203.30 horas: Início da prova 203.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 196.ª prova, 204.30 horas: Início da prova 204.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 197.ª prova, 205.30 horas: Início da prova 205.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 198.ª prova, 206.30 horas: Início da prova 206.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 199.ª prova, 207.30 horas: Início da prova 207.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 200.ª prova, 208.30 horas: Início da prova 208.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 201.ª prova, 209.30 horas: Início da prova 209.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 202.ª prova, 210.30 horas: Início da prova 210.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 203.ª prova, 211.30 horas: Início da prova 211.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 204.ª prova, 212.30 horas: Início da prova 212.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 205.ª prova, 213.30 horas: Início da prova 213.45 horas: Local de concentração, Rua Pacheco Leão, portão de entrada para o Horto; 206.ª prova, 214.30 horas: Início da prova 2